

RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES

Mestrado em Educação – PPGEd/CCE – UFPI

(1995-2000)

Educação e Sociedade no Piauí Republicano

(1) FERRO, Maria do Amparo Borges (30.01.95)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: esta Dissertação é um estudo histórico da Educação no Piauí no contexto educacional brasileiro, considerando os aspectos políticos, sociais e econômicos que influenciaram a educação nacional no período de 1889 a 1930. Sua pertinência e relevância está diretamente relacionada com a necessidade dos estudos históricos no Estado, especialmente no campo da Educação. Por ser um estudo pioneiro e exploratório e contemplar um universo tão amplo, a orientação teórica seguida é a da história nova que permitiu uma análise metodológica direcionada no sentido de estudar a Educação, considerando-a em relação ao contexto social em que se insere. As fontes levantadas e interpretadas são variadas e incluem desde documentos escritos originais dos poderes executivo e legislativo, fontes hemerográficas, fontes literárias, fotografias, até relatos de história oral, através de depoimentos de pessoas que vivenciaram o momento histórico referido. Todo o estudo foi realizado com o objetivo de caracterizar a realidade da época, mantendo a fidelidade a esta realidade e considerando a maneira de ser, pensar e agir da sociedade piauiense de então.

Os Efeitos da Prática Mental no Desempenho de uma Habilidade Motora do Basquetebol

(2) RODRIGUES, Ana Maria da Silva (29.05.95)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: este estudo relacionou o efeito mental enquanto ação cognitiva, no desempenho de uma habilidade motora do Basquetebol - o arremesso tipo jump, definido por Richardson (1967) como o ensaio simbólico de uma atividade física na ausência de toda e qualquer atividade muscular observável. A prática mental vem sendo estudada há muitos anos, tanto na psicologia cognitiva quanto na psicologia dos esportes. Estas pesquisas apresentam enorme diversidade metodológica, o que tem gerado dificuldades práticas na sua utilização, apesar de comprovada a sua efetividade como recurso complementa prática física, ainda existem muitos questionamentos quanto ao tipo de imagem a ser utilizada, de que forma desenvolvê-la, e ainda, se o uso da verbalização contribui de alguma forma nesse processo. Os resultados evidenciaram que os sujeitos dos grupos que realizaram prática mental em perspectiva interna apresentaram melhoria significativa de desempenho; ao contrário daqueles que se utilizaram de perspectiva externa - e que a condição verbalização não foi uma variável significativa. A partir dessas evidências, concluiu-se que a prática mental está relacionada com a melhoria do desempenho motor, sendo que sua efetividade ocorre quando do uso de imagem em perspectiva interna - que a verbalização, pode ser útil no processo de desenvolvimento da imagem mental, podendo contribuir positivamente enquanto procedimento dessa prática.

Estudo, Trabalho e Mobilidade Profissional: Investigação sobre as Relações entre Expectativas Profissionais e Limites Escolares

(3) SALES, Luís Carlos (29.05.95) lwis@ufpi.br

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Durante as décadas de 50 e 60, duas teorias educacionais contribuíram para disseminar as idéias de que educação é um investimento e que só através dela seria possível se ascender profissionalmente. A primeira ficou conhecida a partir dos estudos sobre mobilidade educacional e a segunda, através dos estudos que consideram os aspectos econômicos da educação. Porém, estas idéias não têm sido empiricamente comprovadas quando se investiga pessoas de NSE-baixo; além do que o fenômeno da evasão escolar se faz presente quase que exclusivamente nesse grupo social. Assim, esta pesquisa procurou investigar as relações entre estudo, trabalho e mobilidade profissional, dando atenção especial às interações existentes entre as expectativas profissionais de adolescentes e seus prováveis limites escolares, que muitas vezes resultam em evasão escolar. Procurou-se verificar, também, se estes limites escolares sofrem influência de uma possível queda de importância da educação nos dias de hoje. Para tanto, investigou-se, na cidade de Teresina, 180 adolescentes (de 14 a 16 anos) e 120 adultos (com filhos menores), distribuídos em cinco grupos. Dos adolescentes entrevistados, 60 eram de uma escola PARTICULAR, 60 de uma escola PÚBLICA e 60 encontravam-se FORA da escola. Dos adultos, 60 eram de NSE-baixo e 60 eram de NSE-médio. Entre os adolescentes procurou-se, basicamente, verificar como estes representam suas chances de mobilidade profissional, e entre os adultos como estes representam as possibilidades profissionais e educacionais de seus filhos, e, com base nestas representações, tentou-se chegar aos limites escolares (patamar objetivo de escolarização) dos adolescentes. Para alcançar os objetivos deste trabalho, foram realizados três estudos: Estudo 1 - envolvendo adolescentes e adultos, cujo recurso de investigação foi um procedimento não-verbal de classificação. Estudo 2 - envolvendo somente adolescentes, utilizou como técnica de investigação um questionário com perguntas abertas relacionadas a estudo, trabalho e mobilidade profissional. E, finalmente, o Estudo 3 - visava conhecer as opiniões dos adultos sobre as possibilidades escolares de seus filhos. Verificou-se que os adolescentes FORA da escola ao perceberem que as profissões mais difíceis de serem alcançadas (em geral de maior prestígio social) dependem de muita escolaridade e que são difíceis de serem alcançadas, passam a ter uma atitude realista em relação ao estudo e ao trabalho, ao mesmo tempo que perdem o entusiasmo pelo estudo e elegem o trabalho como alternativa (ou justificativa) para explicar sua decisão de evadir-se da escolar. Os resultados comprovam que o fracasso escolar está bastante presente entre as pessoas de NSE-B, e demonstram que elas possuem baixo nível de aspiração profissional. O trabalho conclui afirmando que o fenômeno da evasão escolar relaciona-se com a situação econômica dessas pessoas bem como a ineficácia da escola pública, pois, pôde-se inferir que esta escola tem uma parcela importante na formação das expectativas profissionais daquelas pessoas, e que seu baixo nível de aspiração profissional tende a se encaminhar para uma trilha cujo fim, ou ponto de chegada, em alguns casos, é a evasão escolar.

Relação entre a Formação e a Atuação do Professor de 1^a à 4^a Série do 1^o Grau: uma interpretação

(4) PEREIRA, Rita de Cássia Lima (16.06.95)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: a presente pesquisa teve por objetivo interpretar a relação entre formação e atuação do professor das primeiras séries do I Grau, ouvindo professores egressos da Escola Normal, que vivenciam esta realidade no exercício do magistério, na perspectiva de compreender o vivido, direcionando para a compreensão do fenômeno. Para delimitar o universo da pesquisa tomou-se uma amostra de escolas da rede pública de ensino do Estado do Piauí, em Teresina. A trajetória metodológica está fundamentada no método qualitativo e numa abordagem fenomenológica hermenêutica, utilizando como formade coleta de dados a comunicação entre sujeitos, onde se procurou achar o fenômeno investigado, utilizando a seguinte interrogação: como o Curso Normal que você fez tem lhe ajudado como professor(a)? O tratamento dos dados foi feito pela busca de compreensão do sentido das proposições implícitas nessas comunicações. O percurso envolveu três momentos: a descrição, a redução e a interpretação das informações coletadas. As conclusões deste trabalho apontam para a necessidade de elaboração de uma política educacional que trate da formação e atuação do professor com mais responsabilidade, ao tempo em que conduzem a alguma possibilidade de interpretação e reflexão, próprias da atividade do professor, abordando uma nova visão de formação e de atuação, numa perspectiva de uma ampliação do conhecimento do professor.

O Movimento dos Professores da APEP e a Construção de uma nova Cidadania em Teresina - 1978/ 1982

(5) SANTOS, Kleber Montezuma Fagundes dos (22.06.95)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: ao final da década de 1970, (re)surge no Brasil o movimento sindical a partir das greves operacionais no ABC Paulista. Concomitante a emergência desse movimento, surgem também outros movimentos sociais populares urbanos que contribuem para o alargamento de espaços políticos e de cidadania no país, que à época viviam sob um regime autoritário burocrático-militar. No bojo desse vigor, as greves se expandem aos profissionais assalariados das classes médias entre os quais destacam-se os professores de I e II Graus da Rede Pública Estadual do Piauí. Os professores de I e II Graus filiados a APEP -Associação de professores do Estado do Piauí são quem primeiro organizam movimentos reivindicatórios e grevistas, apesar das restrições legais. Partindo da hipótese de que aquelas lutas forçaram alterações nas esferas da liberdade sindical, liberdade de organização, manifestação e expressão do direito de greve para todos, e considerando que a (re)conquista e o exercício desses direitos constituem e fazem parte de uma nova cidadania, investiguei, neste trabalho, como o movimento dos professores filiados a APEP, em Teresina, no período de 1978 a 1982, contribuíram para a construção dessa nova cidadania. O estudo resgata as lutas desses professores, destacando a reeleboração de suas práticas políticas, configuração de novos padrões de ação coletiva e a contribuição para a construção de uma nova cidadania.

O Prestígio do Professor e a sua Atuação Profissional: Fatores Sociais de Influência

(6) OLIVEIRA, Conceição de Maria Boavista de (30.06.95)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: este estudo trata do Professor de I Grau da Escola Pública que trabalha com crianças de 5ª à 8ª séries, localizando o seu prestígio social com a questão central da pesquisa. Apresenta-se como um estudo exploratório de natureza qualitativa que tenta compreender a situação de prestígio do professor e a relação com a sua atuação profissional, identificando os condicionantes sociais dessa situação de prestígio. Foi utilizada a leitura fenomenológico-hermenêutica do mundo do professor como condição de atenderas expectativas deste estudo. A leitura fenomenológica, como forma de apreender os significantes e significados construídos no mundo intersubjetivo do senso comum sobre o professor ouvindo o discurso dos próprios construtores. Nesse processo o pesquisador se faz intermediário entre o ser-no-mundo do professor, representando no discurso do seu leitor. O texto (entrevistas gravadas transformadas em textos escritos) aponta para dois condicionante primários do baixo prestígio do professor: o próprio professor e a falta de vontade política do governo. Apesar das lutas políticas dos docentes, parece preponderar condicionantes ideológicos articulados pelo poder constituído, na briga por hegemonia e nessa disputa perde o mais fraco. A partir dos resultados sugere-se que a luta dos professores precisa ser repensada e redimensionada a fim de que, fortalecida, conquiste a comunidade civil como aliada, na conquista de prestígio.

Os Usos Cotidianos da Escrita e as Implicações Educacionais: uma abordagem etnográfica

(7) LIMA, Maria da Glória Soares Barbosa (03.07.95)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: este trabalho descreve e analisa, numa perspectiva etnográfica, os usos de fala e de escrita, conforme empregados pelos habitantes de um bairro de periferia da cidade de Teresina, nas suas relações sociais e enquanto partes integrantes da cultura da comunidade. A partir de usos efetivos de fala, em geral, descrevem-se, particularmente, os usos de escrita como desenvolvidos em inúmeras e diversificadas situações significativas da vida cotidiana, inclusive no ambiente escolar, conforme a etnografia da fala (Hymes, 1972) e etnografia da comunicação (Gumperrz e Hymes, 1974; Sabelle-Ttroike, 1982). A escrita considerada uma fala, um meio de comunicação e, descrita e analisada nos procesos de integração social, enquanto eventos de escrita, a exemplo de eventos de fala neste caso, a fala e a escrita são tratadas em vista das situações sociais onde ocorrem, dos propósitos comunicativos dos participantes e das regras de uso especificadas de cada atividade social. Em conclusão, a escrita, embora em menor proporção que a fala é utilizada de diversos modos pelos habitantes do bairro como meio importante e eficiente de promoção e integração social efetiva. A única forma de escrita ensinada na escola mostra-se ineficiente para a efetivação de processos interacionais, uma vez que no modo como é ensinada revela-se inadequada às necessidades comunicativas cotidianas dessa comunidade.

O Artífice, o Artista e o Cidadão: uma análise sobre a arte e o papel do artista nas vanguardas

(8) MOREIRA, Teresinha Maria Losada (14.08.95)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: quais as transformações da Arte e do Papel do Artista promovidas pelas vanguardas históricas e pelas neovanguardas? Abordamos esta questão relacionando as teorias da filósofa Hannah Arendt (origens do pensamento e do conceito de história modernos), às teorias do historiador da arte, Ernest Gombrich (caráter de linguagem da representação visual e índole visual da arte ocidental). Levantamos alguns pressupostos gerais sob o conceito de arte e de artista e outros específicos, decorrentes da emergência da era moderna, confrontando-os com a arte e a atividade do artista de vanguarda. Apresentamos como atributos gerais da arte sua simultânea existência como coisa e como linguagem, a intraduzibilidade e inutilidade intrínseca do objeto estético e, caracterizamos a atividade do artista como trabalho. Através do paralelo entre o artífice e o artista, destacamos: (1) a concepção de arte autônoma, (2) a sua índole científica, (3) a idéia de progresso vinculada ao pensamento histórico, como os principais atributos da arte ocidental moderna. Pontuamos a (4) valorização da autoria como o atributo instaurador do conceito moderno de artista. Analisando a resistência de cada um desses quatro parâmetros frente ao intenso experimentalismo vanguardista, identificamos a produção artística das vanguardas como uma continuação extremada da arte da era moderna.

A Evolução do Conceito de Distância como Função da Velocidade e do Tempo: influências culturais e da escolaridade.

(9) FROTA, Paulo Rômulo de Oliveira (06.09.95)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: investigamos a integração dos conceitos físicos, distância, velocidade e tempo, em 192 crianças de 7 à 14 anos, de 12 por cada série, em função da idade, escolaridade e sexo. Como teste de controle foram ministrados os testes de inteligência WISCE RAVEN. A tarefa experimental consistiu em estimar a distância percorrida por um homem a pé, de bicicleta e de carro, em função do toque intermitente de uma sirene nas modalidades de tempo curto (2 segundos), tempo médio (5 segundos) e tempo longo (8 segundos). Os resultados apontam que, enquanto as crianças da escola particular adquiriram o conceito integrado de distância em função da velocidade e do tempo, a partir de 8 anos, segunda série, esse mesmo conceito foi adquirido por crianças da escola pública a partir de 11 anos, sexta série, sem discrepâncias significativas em função do sexo. As evidências empíricas permitem supor que a defasagem na aquisição dos conceitos integrados de distância em função da velocidade e do tempo, entre o sujeito da escola pública e da escola privada, deve-se à idade escolar e aos contatos de superfície - vivências e experiências conseguidas no lar e na escola. Tais resultados sugeriram que os conceitos físicos estudados, podem ser trabalhados a partir dos 8 anos de idade e que os processos escolares formais podem concorrer para a sua aquisição.

O Processo de Integração Social na Formação Lingüística do

Professor de 1^a à 4^a série do 1^o Grau.

(10) LIMA, Josenildes Maria Batista de (06.12.95)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: este trabalho descreve e analisa, numa perspectiva etnográfica, o processo de interação social na formação lingüística do professor de 1^a à 4^a série do 1^o Grau, conforme vivenciados pelas comunidades de fala do Instituto de Educação Antonino Freire e Escola Municipal José Nelson de Carvalho, na cidade de Teresina. As concepções de etnografia da comunicação conforme Gumperz e Hymes (1972a), Hymes (1974), Saville-Trike (1982), orientam a investigação das diversas manifestações lingüísticas nas situações e eventos comunicativos nas escolas, universo dessa pesquisa. Como conclusão, ficou evidenciado que, no processo de interação social vivenciado nas comunidades de fala representadas por essas escolas, faz-se uso de fala e de regras próprias dessas comunidades, mas diferentes daquelas do processo de interação social que os mesmos participantes estabelecem nas comunidades de fala mais abrangentes em que vivem, uma vez que aquelas lhes são impostas pelo sistema escolar. As regras e a fala são dominadas por um participante especial em nome do qual, ou daquele ou daquilo o que representa, tudo é feito. A conclusão mais incisiva é que a fala como é utilizada na prática docente do ambiente escolar, inclusive na formação do professor, é o meio principal de exclusão social do próprio professor, dos alunos e das comunidades das quais são membros. Tal fato se verifica na formação do professor o qual, se, reproduz na sua prática docente.

Entre a Arte e a Técnica: reflexão sobre o desenho e seu ensino.

(11) GUIMARÃES, Lêda Maria de Barros (07.12.95)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: ao elaborarmos este trabalho procuramos discutir o conceito de desenho na sociedade ocidental. Partimos da análise do desenvolvimento do discurso de desenho nessa sociedade, situando a origem de nossa concepção de arte na Grécia clássica enfatizando dois momentos importantes para nossa reflexão: o renascimento e o romantismo. Nesse percurso histórico defrontamo-nos com diversas dicotomias conceituais acerca do desenvolvimento, que vão gerar concepções e práticas conflitantes em relação ao fazer artístico. Num segundo momento são investigadas algumas teorias sobre o desenho infantil, tentando identificar fatores que, de alguma forma, determinam seu desenvolvimento, dos primeiros rabiscos ao bloqueio na atividade de desenhar, que ocorre geralmente por volta da adolescência. A esse respeito, levantamos a questão quanto a ser esse processo um fato natural ou um produto cultural. Além disso, propõe-se uma reflexão sobre o ensino de desenho no Brasil, desde a introdução da missão francesa até a discussão acerca das tendências pedagógicas que irão nortear o ensino de desenho no século XX. Dentro desta discussão, procuramos situar o momento em que as dicotomias conceituais e os paradoxos sobre o desenvolvimento do desenho infantil aparecem e ganham ênfase. Apoiados nas idéias sustentadas por E. Gombrich, assumimos o desenho como uma linguagem construída e compartilhada socialmente enquanto código.

Semântica e Sintaxe: relações com leitura e escrita.

(12) BARBOSA, Márcia Regina (11.03.96)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: o desenvolvimento da linguagem está explicitamente relacionado com os processos de aquisição dos códigos da língua escrita, onde a Consciência Metalinguística atua sobre suas funções, abrangendo aspectos como: consciência sintática (sintaxe das frases e suas normas gramaticais) e consciência semântica (significado textual e correção de sentenças). Desta forma, considerando o nível de abrangência da linguagem, este estudo objetiva contribuir para a análise do desempenho em tarefa de consciência sintático-semântica e suas relações com leitura e escrita, em observância à escolaridade e tipo de escola. O estudo foi realizado com 112 crianças com idades de 5 à 8 anos, provenientes de uma escola pública (56 sujeitos) e de uma da rede particular (56 sujeitos), da cidade de Teresina, os quais estavam cursando classes do jardim, alfabetização, 1ª e 2ª séries do primeiro grau. Na sua execução, foram utilizados três tipos de tarefas, realizadas em duas sessões. Na primeira sessão foram feitas tarefas controle (testes de inteligência), leitura de palavras, que consistiu na leitura de uma lista de palavras escritas em letra de imprensa maiúscula e escrita de palavras, que consistiu na escrita de uma lista de palavras ditadas uma a uma pelo pesquisador. Na segunda sessão foi realizada tarefa de consciência sintático-semântica (aceitabilidade e lacuna oral em frases, na condição semântica correta e semântica errada), onde o examinador apresentava as frases e perguntava se estavam certas ou erradas, por que estavam certas ou erradas e como fariam para que ficassem certas. Os resultados mostraram que na tarefa de consciência sintático-semântica, por tipo de escola, não houve diferença entre as crianças das duas escolas na condição semântica correta; na condição semântica errada houve diferença em aceitabilidade, bem como em lacuna oral em frases, tendo sido evidenciado que embora tenha havido diferença, esta só se deu na alfabetização. Quanto à escolaridade, foi constatado que o aumento desta, significou melhor desempenho na tarefa. Evidenciou-se melhor desempenho em leitura pela escola particular na alfabetização, 1ª e 2ª séries em relação a escola pública. Quanto à leitura e escrita sobre a consciência sintático-semântica, por condição, ficou demonstrado que a leitura foi mais importante para a aquisição da consciência sintático-semântica, do que a escrita. Em conclusão final, encontrou-se que as duas escolas se diferenciam somente no aspecto relacionado ao período de aquisição dos códigos de leitura e escrita.

Influência do Nível de Representações no Desenvolvimento de Habilidades Multiplicativas de Proporção Simples.

(13) FREITAS, Francisco Newton (11.03.96)

erivaldo@ufpi.br

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo teve como principal objetivo investigar a influência do nível de representação no desenvolvimento de habilidades cognitivas em tarefas com estrutura matemática de multiplicação e/ou divisão com conteúdo de proporcionalidade não-verbal (comumente chamada de proporção simples) em escolas públicas estaduais de 1.º grau de Teresina, Piauí, Brasil; visou também conhecer cientificamente o grau de desempenho de alunos de nível sócio-econômico baixo (escola pública) na resolução destas tarefas em comparação com as variáveis escolaridade, estrutura dos problemas e condições solicitadas pelo experimento (desenho, número, livre); buscou, também, avaliar a função ou papel específico

desempenhado por tipos de representações concretos ou figurativos e simbólicos ou abstratos utilizados quando da resolução, definindo como tais tipos de representações interagem com o grau de dificuldade, bem como identificou possíveis relações entre as representações utilizadas na resolução do problema e o nível de dificuldade demonstrado pelos sujeitos da pesquisa, quando submetidos à resolução de tarefas de proporcionalidade. A literatura registra divergências em relação a algumas das questões acima. Por exemplo: será que a forma *desenho* facilita ou não a resolução de problemas de matemática? Quando o estudante se depara à situação de dar resposta a problemas matemáticos, através de formalismos próprios, de complexidade superior a sua capacidade intelectual, uns autores adotam a posição de que este recorre a outras formas de estratégias de resolução (do tipo concreta ou figurativa), isto é, procuram inicialmente elaborar códigos naturais (heurísticos) peculiares ao seu desenvolvimento cognitivo; para outros autores, esta recorrência não desempenha um efeito facilitador à obtenção da resposta. Buscou-se, então, através desse estudo, contribuir na elucidação ou identificação de fatores essenciais que concorrem para o desenvolvimento e compreensão da situação posta nesta discussão. A temática é de relevância fundamental em programas escolares de Matemática e Ciências, uma vez que o raciocínio proporcional está intimamente ligado a importantes conceitos elementares e avançados nestas áreas, como o de proporcionalidade, em especial, que constitui a base do entendimento de comparações matemáticas em geral como, por exemplo, de escalas (numéricas ou não), de equivalência de frações, razão, densidade, concentração, força, momento, velocidade, aceleração, distância, porcentagem, juro, câmbio, taxa, montante e conversões de medidas, dentre outros. Foram pesquisados 180 (cento e oitenta) sujeitos de 3.^a a 8.^a séries (30 por série) do 1.^o grau de escolas públicas estaduais de Teresina, na faixa etária de 9 (nove) a 20 (vinte) anos de idade no tocante a resolução de 15 (quinze) problemas de proporção simples, ou seja, em tarefas que envolvem relações de multiplicação e/ou divisão, segundo três instruções: condição *desenho*, condição *número* (ambas de forma impositiva) e condição *livre*. A tarefa foi elaborada e disposta conforme grupos de problemas que diferem quanto ao tipo da problematização e a natureza das operações envolvidas, ou meso-estrutura matemática, para a obtenção da resposta. Foi aplicado ainda um questionário de avaliação sócio-econômica dos sujeitos. Para analisar os dados empíricos, realizamos análises quantitativas do tipo multivariada (ANOVA e Regressão Múltipla) bem como análises qualitativas organizadas em variáveis contínuas e categorizadas a partir dos protocolos e das observações do pesquisador durante a coleta e ao longo de toda a pesquisa. Mais especificamente utilizamos o teste de significância das proporções e o modelo geométrico do POSAC (*Partial-Ordem Scalogram Analysis by Base Coordinates*). Os resultados, dentre muitos outros, esclarecem que (1) há relacionamento entre o domínio de habilidades cognitivas específicas e gerais em tarefas típicas de proporcionalidade, (2) além do que indicam que a seriação ou escolarização favorece a um melhor desempenho e uma definição resolutiva pela condição *número*, (3) que os alunos de escola particular tiveram melhores desempenhos do que os de escola pública, (4) que o tipo de condição solicitada na representação dos problemas influenciou a escolha das estratégias, (5) que as estratégias utilizadas pelos alunos de escola particular proporcional o uso de estratégias mais adequadas ao acerto (tipo proporcional), (6) que o tipo de condição solicitada nas representações dos problemas promoveu o aparecimento de outras condições de resolução como a condição *cálculo mental* e condição *mista* (*desenho e número*), (7) que as formas de representações mais aderentes foram, nesta ordem, NN (23.13%), LN (19.63%) e DD (10.46%); (8) que a estrutura das tarefas de proporcionalidade apresenta uma graduação de dificuldades; há estruturas mais fáceis (MUL e DIV) bem como estruturas mais difíceis (FD e FIN), (9) a magnitude numérica

ou extensão numérica envolvida nas tarefas não influenciou, de forma marcante, no desempenho dos sujeitos e, (10) no ambiente formal (escola), a condição mais utilizada é do tipo *número*, mas que há uma graduação crescente da utilização de formas de representações figurativas (*desenho*) para a do tipo *número* (convencionalismo próprio da Matemática) e, (11) que a mudança das formas figurativas para as abstratas se processa da 5.^a para a 6.^a série.

Ajustamento da Fala com a Música no Ensino Fundamental.

(14) CARVALHO, Reginaldo (15.06.96)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: este trabalho tem como objetivo principal a proposição de uma metodologia acerca do ajustamento da fala com a música e vice-versa, especificamente sob o aspecto prosódico-musical, tendo como justificativa metodizar toda uma experiência adquirida, a fim de construir um conjunto sistematizado de procedimentos próprios e específicos a esse campo de conhecimento, pelos quais se possa operar com seus conceitos e com os dados ou informações. Espera-se, com este enfoque, contribuir, de certa maneira, para o despertar de um maior interesse pelo conhecimento prosódico-musical e sua prática efetiva, a fim de melhor ajustar fala e melodia em nossos cantares. Durante algum tempo os compositores musicais desconheciam a prosódia e os letristas desconheciam os fundamentos musicais, daí resultando uma produção bastante irregular. A formação dos músicos profissionais, na atualidade, inclui a disciplina Prosódia Musical, fazendo com que não seja mais justificável o desacerto prosódico musical ao menos entre os que freqüentaram escolas ou cursos de música, o que não ocorre com as escolas ou cursos para letristas que não sejam músicos. Assim como é necessário o conhecimento da teoria musical para o aprendizado de prosódia musical, necessário se faz, igualmente, o conhecimento de fonologia, ortoépia, prosódia, fonética e versificação para a aplicação dos processos de ajustamento. A arte da cantoria, entretanto, não é praticada apenas pelos que estudam em escola, podendo-se afirmar, por sinal, que a maioria dos cantares brasileiros são produzidos por diletantes, despreparados em música, em poesia e arte do canto. A falta de educação musical efetiva nas escolas, nos lares, nos clubes e nas igrejas, contribui para a existência de uma platéia ouvinte igualmente despreparada, pouco exigente, que não percebe, não repara sequer equívocos prosódico - musicais.

Ensino da Biologia na UFPI e na UESPI: a reprodução fragmentada dos conteúdos.

(15) CAVALCANTE, Ana Amélia de Carvalho Melo (17.01.97)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: este trabalho analisa o Ensino de Biologia nas Universidades Federal e Estadual do Piauí. Buscou-se entender como o ensino dos conteúdos influencia a produção de conhecimentos por parte dos docentes e discentes. Supõe-se que o ensino de Biologia aconteça com a reprodução fragmentada das teorias biológicas e suas práticas laboratoriais através de mecanismos com implicações na produção do conhecimento. As concepções e práticas dos docentes e discentes foram colhidas mediante entrevistas e observações de aulas e analisadas de modo qualitativo. As atividades de ensino desenvolvidas na sua maioria, sem acréscimo de idéias por vários mecanismos, entre eles: métodos e recursos didáticos inadequados, leituras

insuficientes e limitadas à manuais e livros-textos, práticas laboratoriais reduzidas e o não envolvimento dos discentes em pesquisas científicas. Os sujeitos informam que no ensino de Biologia das Universidades Federal e Estadual do Piauí as teorias biológicas e suas práticas laboratoriais são reproduzidas e fragmentadas, de modo que impedem a aprendizagem mais produtiva e criativa, com implicações negativas para a produção do conhecimento.

O Ensino de História em Teresina: o impacto da “HISTÓRIA NOVA” no cotidiano da sala de aula.

(16) CASTELO BRANCO, Edwar de Alencar (14.04.97)
Edwar@cgnet.com.br

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: esse trabalho analisa as condições atuais do ensino de história em Teresina, particularmente avaliando a natureza e o impacto da Nova História no cotidiano das salas de aula de três comunidades escolares: o Instituto Dom Barreto, o Colégio Estadual Zacarias de Góis e o Instituto de Educação Antonino Freire, todos de 2ª grau. As concepções de História e de Educação, bem como a bibliografia de uso didático adotadas nas três comunidades escolares, são as principais variáveis que orientam a nossa investigação. No estudo é desenvolvida uma análise histórico-compreensiva do ensino de História. O trabalho tem como questão central a identificação da intensidade da renovação do ensino da disciplina. Ficou evidenciado que o ensino de História em Teresina se ressentia de uma formação teórica mais consistente por parte de seus professores, o que limita o impacto da Nova História. A conclusão mais incisiva deste trabalho é no sentido de constatar que a renovação do ensino de História em Teresina é parcial: houve uma significativa renovação da bibliografia de uso didático que, por sua vez, não foi acompanhada por uma alteração significativa dos referenciais teóricos metodológicos que informam atualmente a prática pedagógica do professor de História.

Utilização de Enzima Urease de Sementes Leguminosas do Cerrado Piauiense na Preparação de Material Didático para o Ensino nas Áreas Biomédicas e Químicas.

(17) OLIVEIRA, Rita de Cássia Meneses (04.06.97)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: consta este trabalho da pesquisa de atividades ureásicas nas sementes de espécies arbóreas de leguminosas de uma região do cerrado piauiense, e da proposta de utilização da enzima urease extraída das sementes com atividade positiva, em modelos experimentais. Com o objetivo de identificar as leguminosas e investigar a presença de atividade ureásica em suas sementes, foi feito um levantamento florístico de uma área correspondente a 72 hectares em ambiente de cerrado, na Fazenda Sono, situada no município de Demerval Lobão - PI, utilizando-se o método do caminhamento. Este levantamento está apresentado no trabalho em forma de tabelas, constando as referências quanto à família, nome científico, nome vulgar e dados fenológicos. O material coletado está registrado no Herbário Graziela Barroso - TEGB - UFPI. Nas tabelas as famílias estão ordenadas segundo o sistema filogenético de Cronquist.

Diarréia Infeciosa Edêmica Infantil em Teresina - PI: conhecer para melhor combater.

(18) NUNES, Maria do Rosário Conceição Moura (30.06.97)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: foram estudadas 251 crianças com diarréia e 248 controles, de 0 a 2 anos, pesquisando-se as seguintes enteropatogênicas “E. Coli” enteropatogênica clássica 9EPEC0, “E. Coli” enterotoxigênica 9ETEC0, “E. Coli” enteroinvasiva (EIEC), “E. Coli” enterohemorrágica (EHEC), “Shigella”, “Salmonella”, “Yersinia enterocolitica” e “Campulobacter jejuni / coli”. Com excessão de EIEC, EHEC, e “Yersinia”, todas as demais bactérias foram isolados do grupo de crianças diarréicas e controle, em uma frequência variável, EPEC foi o grupo mais freqüente nas crianças com diarréia e, também nos controles, não sendo a diferença entre os dois grupos estatisticamente significativa. “Shigella”, ETEC, “Campylobacter” e “Salmonella” foram bem mais freqüentes no grupo de crianças doentes, sendo a diferença entre os dois grupos estatisticamente significante. O fenótipo LT-/ST+ predominou entre o grupo de ETEC encontrado, com uma frequência bem mais elevada nas crianças com diarréia. EPEC foi a mais freqüente em crianças de faixa etária de 0 a 2 meses. A partir dos 3 meses de vida aumenta o risco para as demais bactérias, risco este que em seguida decresce progressivamente com o aumento da idade.

A Prática Pedagógica na Escola Pública: um estudo em classes de 1^a à 4^a. séries do 1^o. grau em Teresina.

(19) ANJOS, Rita de Cássia Sousa dos (22.08.97)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: o presente estudo analisa a prática pedagógica presente em classes de 1^a à 4^a séries do 1^o grau, de uma escola pública, dentro das condições concretas do seu cotidiano, a partir da ação e da fala de seus sujeitos sociais: professores, alunos, diretor, vice-diretor e especialistas. A pesquisa - de cunho qualitativo - objetivou, fundamentalmente, investigar que teorias educacionais estão embasando o fazer pedagógico dos professores, uma vez que não existe prática neutra. Nesse sentido, buscamos, junto a alguns teóricos, pistas que pudessem nortear a análise das relações pedagógicas da escolaselecionada, considerando que qualquer tipo de análise do cotidiano só se desenvolve de forma mais rica e coerente, se estiver iluminada por um respaldo teórico, tomando não como uma “malha pré-fabricada”, mas como um fio condutor. O que podemos observar é que a práticas dos professores se aproximam mais da abordagem tradicional, embora não tenham consciência disso. Significa dizer que os professores agem, na sala de aula, de forma não -reflexiva, mas nem por isso deixa de ser uma prática política, que evidencia valores.

A Prática Pedagógica do Professor de Geografia de 5^a à 8^a Série em Escolas Públicas de Teresina - PI.

(20) BATISTA, Irene Bezerra (27.08.97)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: este estudo constituiu-se num esforço de caracterizar a prática pedagógica do professor de Geografia, no processo de ensino e aprendizagem em

classes de 5^a à 8^a séries do 1^o Grau, em Teresina/PI, a partir da análise das interações entre os sujeitos envolvidos no processo, da percepção que têm sobre a Geografia e seu ensino enquanto disciplina do currículo e das formas de abordar o conteúdo em sala de aula. Procurou-se apreender como estes elementos se interrelacionam com vistas a uma configuração da prática pedagógica. O estudo realizou-se focalizando o trabalho desenvolvido por dez professores e três escolas públicas de 1^o grau, sediadas em Teresina/PI. Utilizou-se, como procedimentos metodológicos, os sugeridos pelas abordagens qualitativas em pesquisas, associando os dados da observação nas entrevistas e nos questionários de respostas abertas. A prática pedagógica do professor de Geografia analisada nesta pesquisa configurou-se, predominantemente, como tradicional. No entanto, há indicadores significativos de tentativas por parte de professores, mesmo que em número ainda pouco expressivo, no sentido de construir um ensino de Geografia crítico, participante do processo de transformação da realidade.

Relações entre Urbanização e Educação Escolar no Município de Esperantina/PI, no Período de 1960/ 1980.

(21) REBÊLO, Emília Maria de Carvalho Gonçalves (28.08.97)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: o presente trabalho tem como objeto de estudo as relações entre urbanização e educação escolar no município de Esperantina/PI, no período de 1960/1980. Neste trabalho, demonstro que o processo de urbanização desse município intensificou-se no período estudado; disserto sobre a educação escolar, mostrando as relações entre a urbanização e esse tipo de educação em Esperantina; mostro como a qualidade dos serviços de educação oferecidos pela cidade Esperantina contribuiu para atrair migrantes a essa urbe; e ainda, explico as relações entre a urbanização e educação, pelo viés da atuação da última sobre as pessoas emigradas da zona rural para a cidade de Esperantina, levando-as à decisão de não retornarem às localidades de origem, após o período de escolarização. De tudo isso, pude evidenciar que a educação concorreu indubitavelmente para a urbanização do município de Esperantina, no período estudado.

Contribuições da Química Analítica à Educação Ambiental.

(22) TORRES, Tecla Dias (28.08.97)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: o presente trabalho visa contribuir para o desenvolvimento da Química Analítica aplicada na formação dos licenciados em Química e áreas afins, através das disciplinas Química Analítica Teórica e Experimental associada à Educação Ambiental, sob a forma de material didático instrucional e assim, complementar os conteúdos programáticos desta disciplina. Nesta, pauta-se a discussão das articulações entre Educação Ambiental e a Química Analítica, abordando a integração dos conteúdos programáticos de forma interdisciplinar, sua importância e a relação desses conteúdos curriculares entre si e, ainda, suas aplicações. Trata-se de um estudo que ressalta as causas e justificativas pelas quais a Educação Ambiental deve ser integrada à Química Analítica, como também, abrange a necessidade da pesquisa e do delinear do objeto de estudo na possibilidade de transformarmos a realidade em que atuamos, colocando as partes do contexto em relação com os seu significado no todo, através da vivência educacional e profissional para melhor desenvolvimento da

educação. Em resumo, este trabalho propõe alternativas que integram o estudo do conteúdo programático da Química Analítica à Educação Ambiental, uma vez que esta sendo multidisciplinar, propaga uma formação de educadores em química em nível de 2º grau produzindo, portanto, um efeito educativo multiplicador.

A Interface Oralidade/ Escrita no Ensino de Língua Materna: confronto de narrativas.

(23) SERRA, Maria Anecy Calland Marques (08.09.97)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: este trabalho focaliza a interface existente entre a Língua Oral e a Língua Escrita através da análise da composição textual de ambas as modalidades em narrativas de alunos das classes populares, estudantes da 8ª série do 1º grau de uma escola pública. A fim de perceber se eles estão assimilando estilos e recursos da variedade padrão, procedemos a uma investigação de caráter etnográfico e análises fundamentadas na Sociolinguística e Análise da Conversação, a partir de elocuições narrativas informais - ENIs - orais e escritas. Os recursos de formulação textual observados, descritos e analisados pelo confronto entre texto oral e texto escrito foram as hesitações, as correções, as repetições, as paráfrases, além dos marcadores conversacionais. O critério que definiu a eleição desses elementos na análise foi sua recorrência nos textos. O resultado da investigação indica que os alunos, conquanto demonstrem bom desempenho na língua oral, não demonstram o mesmo em relação à língua escrita, conforme proposta escolar. Ou seja, o aluno da 8ª série não atingiu ainda um grau de desempenho que permita fluir da L.O. para a L. E., condição esta indispensável para um domínio adequado da língua materna.

Texto Escrito e Contexto de Produção (questões técnicas, pedagógicas, políticas e ideológicas).

(24) ARAÚJO, Airton Sampaio de (08.09.97) airtonsda@uol.com.br

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: este trabalho aborda, em essência, a adequação do texto escrito à contextos de produção, numa situação escolar de escrita. Nessa perspectiva discutimos um “corpus” de 45 textos. Desses, cada 15 estão relacionados a um dos três contextos de produção propostos na pesquisa que subsidia este estudo. Da discussão dos dados, chegamos à conclusão de que os redatores buscaram adequar a sua escrita aos contextos, notadamente no que concerne ao “tu do discurso” e o “gênero do texto”, destacando-se na produção escrita, uma relação proporcional ou direta entre fluência e simetria hierárquica dos destinatários e dos destinatários do discurso.

Condições Sociais de Aquisição da Língua Escrita nas Camadas Populares

(25) BRITO, Antonia Edna (08.09.97)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: este trabalho analisa a prática alfabetizadora, no contexto da escola pública, caracterizando a relação entre as concepções de escrita da criança e da escola, numa perspectiva etnográfica. O objetivo é descrever e analisar

como a criança das classes populares aprende a escrever, isto é, verificar como se processa esse aprendizado dentro da escola. Nessa perspectiva, os valores e significados atribuídos à escrita, tanto pela Esquanto pela criança são tomados como referência na análise. Os resultados mostram divergências entre a concepção da escola e a concepção da criança, no que tange aos usos e funções da escrita. Além disso, conclui-se que a diversidade de experiências com a escrita, no ambiente familiar, contribui com o processo de alfabetização.

Saber Tradicional e Mudanças Sócio-Ambientais na Praia de Macapá/ PI.

(26) FERREIRA, Fábio José Lustosa da Costa (09.09.97)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: este trabalho é resultado de uma pesquisa etnográfica sobre a comunidade de pescadores da Praia do Macapá, localizada no litoral leste do Estado do Piauí. Através da abordagem etnográfica foram observadas as práticas e estratégias de subsistência que caracterizam o modo de vida tradicional daquela comunidade, evidenciando elementos da cultura material relacionados à habitação e à pesca. O estudo desenvolve, em textos e imagens fotográficas, uma abordagem sobre o saber tradicional representado nas formas de aproveitamento e uso dos recursos naturais pela comunidade, quando esta realiza suas atividades de morar e pescar. Neste sentido, procura mostrar a relação de respeito e integração do homem com seu “habitat”. Além do registro etnográfico sobre o modo da vida tradicional, o estudo também apresenta o processo de transformação sócio-ambiental que atinge o povoado, resultante de um conjunto de fatores antrópicos e naturais. Estes fatores, representados pela dinâmica costeira que remodela a paisagem, por empreendimentos imobiliários e pela implantação de um pólo turístico construído por estrada asfaltada, eletricidade, pousada e balneário, acarretam profundas mudanças a esta comunidade num curto espaço de tempo.

O Ensino de História em Fortaleza: investigando o uso do livro didático.

(27) CRUZ, Maria Auxiliadora Gadelha da (13.10.97)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: esse estudo analisa as condições atuais do ensino de História no 2º grau em Fortaleza, investigando o material de uso didático, especialmente os livros adotados em três importantes escolas da capital cearense: a Escola do 2º grau governador Adauto Bezerra, o Instituto de Educação do Ceará e a Escola São Rafael. As concepções de História, bem como os livros didáticos, foram as variáveis mais operadas em nossa pesquisa, todas voltadas para a compreensão do ensino de História nas três referidas escolas a partir de uma leitura crítica dos livros didáticos e, ainda, de uma reflexão sobre os referenciais teóricos do professor dessa disciplina. A conclusão revelou um quadro de profundas dificuldades enfrentadas pelo ensino de História no 2º grau no contexto da realidade educacional de Fortaleza, demonstradas através do uso limitado do material didático e da desatualização conceptual de professores.

Universidade Brasileira e Atitude de Classe: a prática docente entre 1930/ 1960.

(28) PASSOS, Guiomar de Oliveira (24.11.97)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: com esta dissertação, intentamos analisar como a estrutura e conjuntura da sociedade brasileira produziram a nossa universidade, subordinado-a aos interesses da classe dominante, privilegiando a formação profissional e conferindo posição subalterna à formação cultural. Também analisamos como estas estruturas se reproduziram, produzindo docentes (em especial o professor catedrático, pela posição dominante que ocupava no interior da universidade), dotados de atitudes geradoras de práticas que prioritariamente eram voltadas mais para o ensino do que para a pesquisa, de acordo com estas estruturas e, portanto, reprodutoras da ordem social que deu origem à própria universidade brasileira. Entre a universidade e o docente estabelecemos uma espécie de cumplicidade e, por conseguinte, de causalidade recíproca e mútua dependência. Como perspectiva teórica adotamos o conhecimento praxiológico, formulado por Pierre Boudieu, com apoio em fontes bibliográficas e documentais, específicas da área de interesse desta pesquisa.

O Pagode no Terreiro: um estudo de manifestação cultural do Médio Parnaíba Piauiense.

(29) CARVALHO SOBRINHO, João Berchmans de (11.12.97)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: esta dissertação é voltada para o estudo do Pagode, uma manifestação cultural que envolve criação musical, prática instrumental, cantos e danças, sendo realizada pelas populações das zonas rurais e periféricas das cidades de Amarante e Regeneração, no interior do Piauí, como forma cultural negro-brasileira. Procuramos, através de estudo comparativo com outras formas musicais da cultura brasileira, identificar elementos que aproximam o Pagode de suas matrizes de origem, o samba e o batuque. Nós elegemos como ponto de partida a concepção de que as práticas culturais são desenhadas na vida social de uma comunidade ou de um grupo, assim sendo, realizamos uma análise do Pagode, levando em consideração a sua atuação no terreiro e os aspectos de interpenetração e coexistência com outras formas culturais presentes no ambiente urbano. Também, este estudo realiza uma análise musical dos documentos coletados à luz da etnomusicologia, com a música referida à cultura, isto é, como processo gerado através das relações sociais.

Julgamento Moral, Empatia e Maquiavelismo em Crianças e Adolescentes em Situação de Rua

(30) LUSTOSA, Ana Valéria Marques Fortes (16.02.98)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: este estudo tem como objetivo investigar o julgamento moral, empatia e o maquiavelismo em crianças e adolescentes em situação de rua e compará-los com crianças e adolescentes de escola pública e particular. A amostra foi constituída por 10 meninos de rua, sem referência familiar formal, 20

meninos trabalhadores que utilizam a rua como fonte, principal ou secundária de geração de renda, 20 alunos de escola pública e 20 alunos da escola particular com idades entre 11 e 17 anos. Os sujeitos foram identificados através de uma entrevista e responderam ao Instrumento de Julgamento Moral, com base no DIT, de Rest (Camino, 1996), a escala de empatia (Bryant, 1982) e a escala de maquiavelismo (Nachamie, 1970). Os resultados indicaram que: 1) com relação ao julgamento moral os sujeitos, como um todo, raciocinam moralmente no nível convencional, estágio 3, com ênfase na afetividade; 2) no que diz respeito a empatia as crianças e adolescentes em situação de rua são tão empáticos quanto aqueles da escola pública e particular e, 3) quanto ao maquiavelismo, os meninos de rua e trabalhadores constituem-se em grupo menos maquiavélico do que o grupo da escola particular. Os resultados são discutidos e observada a sua pertinência ou não quanto à literatura de cada área. As considerações finais compreendem além de um resumo dos tópicos mais relevantes, indicações para pesquisas futuras.

Práticas Pedagógicas de Análise e Produção de Textos e Consciência Pragmática: um estudo de intervenção

(31) LIMA, Maria Divina Ferreira (17.02.98)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: o objetivo deste estudo foi analisar se a prática pedagógica de análise de histórias e produção de textos influencia no desenvolvimento de consciência pragmática, ou seja, se crianças são capazes de perceber inconsistências lógicas em histórias. Os dados foram coletados em três fases: a do pré-teste, do pós-teste 1 e pós-teste 2 (no início, meio e final do ano letivo). Na fase do pré-teste foram aplicadas as tarefas de consciência pragmática (julgamento da consciência lógica de histórias) e produção de textos. Na fase do pós-teste 2 foram aplicadas as tarefas de consciência pragmática e de produção de textos. Neste estudo foram envolvidas 128 crianças com idade entre 5 anos e 4 meses e 6 anos e 5 meses, envolvendo dois grupos: um de controle (que não vivenciou a prática de análise de histórias infantis) e o experimental (que incluía atividades diárias de leitura de literatura infantil). Os resultados mostraram que o grupo formado por crianças que tiveram prática pedagógica que incluía atividades de leitura de histórias, apresentou melhor desempenho. Concluiu-se que o contato com a leitura e análise e produção textual contribui significativamente no desenvolvimento da consciência pragmática.

O Fracasso da Escola: um enfoque transdisciplinar.

(32) ARAÚJO JÚNIOR, Benedito Carlos de (07.04.98)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: o fracasso da Escola, olhado de múltiplos ângulos, revelou-se como a resultante de variados fatores. A pluralidade das causas, porém, funde-se em um ponto preciso: à escola falta uma compreensão plural sobre as crianças e, assim, escola e criança coexistem em completo descompasso. O fracasso começa porque a escola nega a infância às crianças, penalizando sua existência presente sob a alegação de prepará-las para o futuro. Além de impor uma visão de mundo que massacra a mente infantil, a escola promove a negação da essência da criança, daquilo

que garante a sua humanidade. Como o modelo clássico de execução da pesquisa só consegue dar explicações simplificadoras, foi necessário assumir o risco de construir possibilidades mais complexas, efetivando a síntese de teorias dispersas em campos de conhecimento separados: o fracasso da escola à luz de um exercício transdisciplinar.

A educação e o Ensino de Ciências em Escolas do Ensino Fundamental em Teresina/ PI e Timom/ MA: uma pesquisa de intervenção.

(33) NUNES, Maria de Lourdes Rocha Lima (11.11.98)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: neste trabalho buscamos oportunizar ao professor de Ciências do Ensino Fundamental uma reflexão crítica do Ensino de Ciências, bem como, a implementação de ações educativo-pedagógicas no campo da Educação Ambiental. A escolha da pesquisa-ação como opção metodológica para esta investigação, partiu do princípio de que é importante a participação da comunidade envolvida na busca de soluções para as questões ambientais, ligadas ao campo das Ciências. Esta participação possibilita a construção de um projeto coletivo, educacional e cultural. Como apoio técnico principal para a pesquisa-ação na área da Educação Ambiental, optamos por trabalhar com o método criativo por ser um instrumento que possibilita a construção progressiva de uma sólida base de conhecimentos e uma visão integrada do saber e da sociedade, ampliando uma formação voltada para a cidadania. Além disso, esse método estimula e desenvolve a criatividade e a sociabilidade. Foram utilizadas várias estratégias de trabalho como: seminário, elaboração de projetos e grupos de discussão acerca dos problemas ambientais. Observamos que o trabalho desenvolvido pode dar sustentação prática às nossas hipóteses, pois provocou mudanças na atuação de professores e alunos tais como: 1) o despertar da curiosidade; 2) o estímulo à descoberta; 3) o enriquecimento do conteúdo; 4) o desenvolvimento da criatividade e, 5) a valorização do sujeito na interpretação do real. Como consequência disso verificamos um maior envolvimento da comunidade escolar a partir de um processo participativo de construção de um projeto escola.

A Literatura Infantil na Pré-Escola.

(34) SILVA, Joseane Maia Santos (14.12.98)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: o presente trabalho reflete sobre o papel da literatura infantil na formação inicial do leitor e na formação continuada do professor da Pré-escola. Ao privilegiar os dois sujeitos desse processo, pretendeu-se comprovar que é possível a criança vivenciar experiências significativas de leitura, a partir da alfabetização, desde que o professor dimensione sua história de leitura e, conseqüentemente, transforme sua prática. Partindo do relato de uma proposta pedagógica, desenvolvida na Universidade Integrada Monsenhor Clóvis Vidigal, em Caxias – MA, no ano 1997, que teve como suporte um referencial teórico sobre leitura, literatura infantil e um acervo de obras literárias, pôde-se evidenciar a relevância da mediação entre leitor e o livro destinado ao público infantil. A possível relação entre literatura infantil / leitura prazer reside no aspecto lúdico da linguagem literária que

suscita o imaginário e possibilita a fruição dos vários sentidos de que o texto é detentor. Nessa perspectiva, todas as atividades de linguagem colocadas em prática, nessa experiência, teve como eixo desencadeador o livro de literatura infantil, de modo que propiciasse às crianças se tornarem alfabetizadas e leitoras, ao mesmo tempo. Esse trabalho enfatiza, pois, dois momentos que se completam: o trabalho com as crianças, isto é, o processo de recepção das obras literárias, seus questionamentos, suas inferências e as relações entre o lido e o vivido, e o trabalho com as professoras, denominado de processo de instrumentalização, ou seja, as leituras realizadas, as dificuldades e as conquistas que permearam a nossa caminhada de leitores.

Participação Comunitária na Gestão da Escola Pública de Teresina/ PI: eleição de Diretores e Conselhos Escolares.

(35) FONTELES, Sobrinho, João Batista (22.03.99)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: a participação comunitária na gestão da escola pública municipal de Teresina vem ocorrendo através da eleição de Diretores e da implantação de Conselhos Escolares. Embora esse interesse por uma gestão democrática da escola tenha se iniciado em 1986 (eleições de diretores), os Conselhos Escolares se tornaram realidade a partir de 1995, não sedispondo ainda de estudos sistemáticos sobre estas experiências. Diante deste fato, decidiu-se realizar estudos sobre os processos de participação comunitária na gestão escolar da rede pública municipal de ensino de Teresina, centralizando a análise nas eleições de diretores e Conselhos Escolares no período de 1993 a 1998. Optou-se, em nível teórico-metodológico, pela pesquisa qualitativa associada à dialética, por mostrar-se um referencial adequado aos objetivos deste estudo, favorecendo o desvelamento do caráter conflitivo, dinâmico e histórico do fenômeno social analisado, tendo como base a categoria teórica central da participação. Como procedimentos teórico-metodológicos, este trabalho recorreu a fontes documentais e consultas a pessoas-fontes (físicas e jurídicas), levantando subsídios que forneceram a base das aproximações interpretativas realizadas.. Também procedeu-se à observação participante em cursos, reuniões dos Conselhos e campanhas eleitorais para diretores das escolas municipais. Observou-se que as primeiras eleições para diretores de escolas e a implantação dos Conselhos Escolares não ocorreram a partir da mobilização da comunidade de cada escola. Estas reivindicações eram feitas através do Sindicato dos Professores do Estado do Piauí, no quadro de outras reivindicações. A atuação dos Conselhos Escolares mostraram-se restritas, burocráticas, despolitizadas e limitadas a seus membros, sem articulação com a base comunitária. Existem diferenças entre as representações dos diferentes segmentos sociais das escolas pesquisadas. Nas campanhas eleitorais para a eleição de diretores e para a composição dos Conselhos Escolares faltaram mais reuniões, informações e debates com a base comunitária. Diante destes resultados, evidenciou-se a necessidade de fortalecer a participação comunitária na gestão escolar através de um plano de atividades de formação permanente para todos os segmentos sociais da comunidade escolar, objetivando tornar a escola pública transparente, democrática, participativa e com ensino de qualidade.

A leitura e o leitor Escola: a busca de uma tipologia

(36) ARAÚJO, João Evangelista das Neves (12.05.99)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: este trabalho trata da “crise” de leitura existente em um dos grupos sociais da zona sul da capital do Piauí, que se encontra em fase de formação escolar o que parece contraditório ao ato de estudar e ao próprio contexto do nosso tempo, pois, atualmente todos convivem com um grande volume de informações também impressas, que exigem de estudantes e população em geral, o desenvolvimento de habilidades que possibilitem a efetivação das diversas formas de leitura, de diferentes tipos de textos escritos, com funções também diversificadas. Assim, considerando a inevitabilidade da realização de leituras de materiais impressos, resolvemos estudar os possíveis interesses tipológicos de leituras existentes entre os estudantes da educação fundamental de uma escola pública da cidade de Teresina – Piauí, pertencente a uma comunidade predominantemente de classe média. O estudo tem como objetivo, caracterizar o perfil sociocultural dos estudantes-leitores, identificando seus interesses de leitura, bem como os fatores influentes (motivos) que contribuem para a escolha e realizações dessas leituras pelos referidos sujeitos sociais. Para tanto, buscamos iluminação em fundamentos teóricos que embasam a nossa compreensão sobre o contato do leitor com a leitura, a partir de seus interesses e identificação com os materiais escritos. Nesta investigação, adotamos um método qualitativo de tipo etnográfico onde utilizamos as técnicas de observação participante e entrevista com a população alvo. Os resultados obtidos apontam para a existência de um grupo de estudantes-leitores de textos de elaboração lúdica (poesias e aventuras) e de elaboração estratégica (informativos e científicos).

A Educação pela Poesia: o projeto pedagógico de Mário Faustino para poetas e críticos brasileiros

(37) EULÁLIO, Carlos Evandro Martins (18.05.99)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: pretendemos, com esta dissertação, apreender na obra crítico-literária de Mário Faustino, considerando o seu caráter instrumental e didático, índices que possam configurar a existência de um projeto pedagógico, com a finalidade de educar poetas e críticos brasileiros. Para tanto, procuramos identificar na poética do autor dois níveis de linguagem: um, explícito na reflexão do discurso ensaístico sobre a arte de fazer poesia, e outro, no interior do discurso poético, através de metapoemas. Realizando esse confronto, que consiste no espelhamento do ensaio versus produção poética, constatamos os pontos de coerência entre postulados e práxis literária. Como fundamentação teórica, além do contributo de educadores e teóricos da literatura, buscamos apoio nos princípios e pressupostos de poética, formulados por Mário Faustino, mediante os quais o autor revigora exemplarmente a práxis poética com finalidade pedagógica. Após delinear as linhas mestras do projeto pedagógico do poeta, sugerimos a possibilidade de aplicação desses postulados e procedimentos de análise ao ensino de poesia.

Educação e Sexualidade: as representações sociais dos adolescentes sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) numa Escola Pública de Teresina/PI.

(38) GALVÃO, Maria do Socorro Leite (06.07.99)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: este trabalho trata da construção de significações norteadoras do sentido de anos, de liberdade e de prazer ligados à vida afetiva dos adolescentes e que os coloca como um grupo que traduz comportamentos de risco, ou seja, susceptível à contaminação das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs). Resume os resultados de uma investigação realizada junto à escolares com faixa etária entre 15 à 19 anos e que cursavam o primeiro grau numa escola pública da cidade de Teresina. A partir de autores da sociologia clássica, da psicossociologia, da saúde, da educação e da pesquisa empírica, foi adotado um percurso teórico-metodológico que possibilitou o conhecimento de uma realidade a qual revelou os sistemas de valores que circunscrevem a maneira de pensar e de agir deste segmento social. A partir das análises e discussão das categorias analíticas, práticas sexuais de risco e o (des) conhecimento dos adolescentes sobre DSTs, apresenta ainda, espaços para a inserção de intervenções pedagógicas direcionadas para a área de Educação e Saúde.

As Concepções de Supervisão Escolar e a Prática dos Supervisores Escolares Egressos da UFPI

(39) BRAGA, Dalva de Oliveira Lima (13.08.99)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: a finalidade deste estudo foi identificar as concepções de Supervisão Escolar implícitas e explícitas na ação supervisora dos egressos da UFPI, lotados na rede Municipal de Ensino de Teresina e suas implicações no cotidiano escolar. Seu objeto de análise é, portanto, a prática supervisora que observamos em três escolas do Ensino Fundamental da zona urbana de Teresina. Procuramos desvendar essa prática, com base na análise das interações entre os agentes educativos, envolvidos no processo ensino-aprendizagem, e na percepção que têm esses agentes sobre a Supervisão Escolar, educação, homem e sociedade e sua prática. Para tanto, utilizamos de observações livres/participantes, aplicação de questionário e entrevista semi-estruturada, os quais nos fizeram constatar que a supervisão que se desenvolve nas escolas municipais assemelha-se com o modelo técnico-burocrático que inspirou a formação desse profissional, a partir da década de 70, e da dimensão política, a partir da década de 80. No ideário do supervisor existe uma dicotomia na maneira de conceber e desenvolver a Supervisão Escolar: ao mesmo tempo que a define como compartilhada, democrática, coletiva, desenvolve uma prática descontínua, controladora e fiscalizadora. Com exceção de apenas um supervisor que, demonstrando indicações significativas na intenção de uma prática menos controladora, opôs-se ao tipo de Supervisão Escolar implantada em nosso país. Nesse sentido, a postura do supervisor reflexivo, crítico, capaz de proporcionar a todos os agentes da escola, condições teóricas para uma análise do cotidiano escolar, e contribuir para as transformações que se fizerem necessárias no contexto escolar, parece-nos ser a ideal para as escolas municipais de Teresina.

As 'Formas de Falar' da Escola e do Aluno no Processo Interativo: uma perspectiva sociolinguística.

(40) FARIAS, Francisca Neuza de Almeida (26.08.99)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: esse trabalho tem como objetivo central analisar as “formas de falar” da escola e do aluno pertencente às camadas menos favorecidas, no

contexto escolar bem como no seu dia-a-dia, além de descrever e analisar esses modos de falar trabalhando com os conceitos de “comunidade de fala”, proposto por Gumperz (1971) e “etnografia da fala” e “modos de fala”, propostos por Hymes (1962). Várias questões nortearam nossa pesquisa, entretanto as que subsidiaram nossa análise foram: (1) como acontece a interação professor /aluno na sala de aula; (2) como esse processo interativo integra o aluno; (3) como esse processo interacional contribui para intensificar ou diminuir o conflito entre professor e aluno. A pesquisa foi realizada na sala de 1ª série do 1º ciclo na Escola Municipal Simões Filho, pertencente à rede municipal de Teresina e localizada no bairro Cristo Rei a qual recebe alunos provenientes de diversas camadas sociais. A metodologia empregada durante a pesquisa realizada no período de janeiro de 1997 a fevereiro de 1998 foi a qualitativa e a abordagem utilizada foi a etnográfica procurando documentar a organização sociocultural dos eventos observados nessa comunidade, assim como com o núcleo familiar ao qual pertencem os sujeitos investigados. De acordo com a análise dos eventos ocorridos em sala de aula e no espaço da escola, observamos que há um grande conflito entre os comportamentos verbais e não-verbais da professora regente e dos alunos que estavam sob sua orientação. Observamos, entretanto, que com uma das professoras que a substituíram esse conflito parece ser minimizado, notadamente por demonstrar essa professora um comportamento linguístico similar ao dos alunos, donde pode-se sugerir que há diferenças entre as formas de falar da escola e do aluno quando pertencem a diferentes grupos socioculturais.

Aquisição da linguagem escrita e Discriminação Escolar: o encaminhamento e o processo ensino-aprendizagem nas classes especiais.

(41) PAIXÃO, Maria do Socorro Santos Leal (27.08.99)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: o objetivo desse estudo foi identificar e caracterizar as dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita manifestadas por crianças encaminhadas à classe especial, comparando com as dificuldades apresentadas por crianças de classe comum, analisar os critérios e instrumentos utilizados na avaliação das crianças, analisar o processo ensino-aprendizagem da linguagem escrita na classe comum e na classe especial. Para tais investigações foram analisados os desempenhos de 84 sujeitos, de primeira e segunda séries, de classe especial e comum de escolas públicas estaduais de Teresina - PI, em tarefas de realismo nominal, de escrita, de leitura e compreensão, de raciocínio lógico e em subtestes do Wisc. O estudo inclui também entrevistas com 4 técnicos e 12 professores, bem como observações em salas de aulas. Os dados receberam tratamento estatístico e análise qualitativa. Os resultados conduziram a algumas conclusões, podendo-se destacar três delas. A primeira refere-se ao fato de que as crianças investigadas, tanto as de classe comum quanto as de classe especial, apresentaram um baixo desempenho em leitura e escrita, manifestando as mesmas dificuldades. Isso sugere que a multirepetência parece ser o motivador mais importante de encaminhamento. A segunda conclusão refere-se ao fato de não se ter encontrado diferença entre a prática pedagógica da classe comum e da classe especial. Uma terceira conclusão refere-se ao fato de que a criança na classe especial não recebe atendimento especializado. Isso nos remete para discussão sobre a prática pedagógica e sobre os efeitos do encaminhamento às classes especiais para deficientes mentais.

As políticas de formação do professor em nível de segundo grau e suas aplicações no Instituto de Educação Antonino Freire 1986 - 1996.

(42) CABRAL, Carmem Lúcia de Oliveira (27.08.99)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: a articulação entre as políticas educacionais norteadoras da formação do professor das primeiras séries de escolarização, juntamente com as diretrizes curriculares implantadas no Instituto de Educação Antonino Freire, entre 1986 e 1996, constitui o objeto de análise deste estudo, que se desenvolve a partir dos procedimentos metodológicos qualitativos do estudo de caso, tendo como método de interpretação/exposição os procedimentos de análise elaborados por Limoeiro(1977). Para a análise deste objeto de estudo, definimos como categorias básicas a formação e magistério, das quais delineamos os temas “Políticas Educacionais”, “Diretrizes Curriculares” e “Formação para o Magistério”, como as dimensões mais amplas a serem analisadas; tendo, nos aspectos do “contexto histórico”, “diretrizes legais”, “valorização/desvalorização da habilitação magistério”, princípios político-filosóficos”, “princípios didático-pedagógicos”, “seleção e distribuição das disciplinas”, “organização didático-pedagógica”, “carga horária”, “duração do curso”, “dimensão dos fundamentos da educação”, “disciplinas instrumentais”, assim como os indicadores operacionais que conduzem à compreensão dos temas em suas constituições, articulações e participação na definição da realidade estudada. Não obstante, tendo a teoria crítica como fundamento da interpretação do objeto da pesquisa, que nos situa no questionamento do sentido de formação em confronto com as argumentações político-filosóficas do positivismo e tecnicismo na atualidade neoliberal no campo da educação, como também um marco histórico das articulações entre as políticas educacionais, o contexto histórico e as diretrizes curriculares definidoras das propostas de capacitação do professor em nível médio, analisamos as políticas educacionais específicas da formação deste profissional implantadas em âmbito nacional e estadual, enfatizando, nesse último, as direcionadas para o IEAF, quando se torna nítida a tendência para secundarizar a política de formação do professor, tornando-a como consequência natural das políticas dirigidas para o ensino de 1º grau. Ao analisar o material fornecido pelos professores, coordenadores, diretor do IEAF e pelos documentos de controle técnico-administrativos (censo escolar e regimento interno) e didático-pedagógicos (diário de classe e grade curricular) a partir dos indicadores citados, percebemos que, mesmo com a implantação de três grades curriculares, como também, as transformações nos campos sócio-políticos e no campo da produção do conhecimentos científico-tecnológico, com implicações nos campos didático-pedagógicos, ocorridas entre 1986 e 1996, as políticas de formação do professor em nível médio continuaram a gerar diretrizes curriculares fundamentadas na distribuição linear do conhecimento, segundo os princípios de organização previstos na Lei 5.692/71; bem como, produzindo práticas educativas sob a orientação pedagógica predominantemente tradicionalista com interferência da orientação escolanovista; sendo que, em ambas, o conhecimento é trabalhado no estilo reprodutivista, caracterizando, assim, uma proposta de formação do professor defasada tanto na dimensão dos fundamentos da educação, como da instrumentalização, não mais atingindo de forma satisfatória as necessidades e exigências da população que tinha o IEAF como uma referência para sua formação profissional. Diante destas conclusões, sugerimos, como uma medida necessária para redefinir a proposta de formação do professor desenvolvida no IEAF, a elaboração de um projeto político-pedagógico com a participação da comunidade que o constitui; bem como, torna-se necessário repensar as propostas curriculares dos cursos de licenciaturas que formam os professores dos Cursos

de Formação do Professor em nível médio.

Parnaíba: Educação e Sociedade na Primeira República.

(43) MENDES, Francisco Iweltman Vasconcelos (09.09.99)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: este trabalho descreve e analisa, numa perspectiva historiográfica, o processo evolutivo da educação formal na cidade de Parnaíba – Piauí, com ênfase na ação educativa ocorrida na Primeira República (1889 –1930) e a sociedade do período, além, de traçar uma retrospectiva sócio-econômica e educacional dos períodos anteriores: Colônia e Império. O estudo tem um caráter eminentemente bibliográfico, sendo que se fez, também, uso da história oral (entrevistas) e análise de documentos oficiais. A baixa densidade populacional, o desinteresse de uma sociedade de vaqueiros e extrativistas predatórios e a omissão do Estado fornecem elementos para o reduzido número de escolas e a qualidade quase sempre duvidosa do ensino oficial. O desenvolvimento econômico observado na cidade de Parnaíba, que viveu paralelamente ao resto do mundo o capitalismo mercantil industrial, não se refletiu no setor educacional, onde a ação governamental foi omissa e as iniciativas particulares escassas e independentes.

Avaliação do rendimento escolar na percepção dos docentes de enfermagem da Universidade Federal do Piauí

(44) ROCHA, Silvana Santiago da (01.12.99)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo tem como objeto a percepção dos docentes de Enfermagem da Universidade do Piauí (UFPI) acerca da avaliação do rendimento escolar de seus alunos. É um trabalho de natureza qualitativa descritiva, cuja coleta de informações foi obtida através da entrevista semi-estruturada: os sujeitos se constituíram de doze docentes do Departamento de Enfermagem da UFPI. Utilizou-se a análise temática para análise de conteúdos dos discursos. Os resultados apontam para as dificuldades percebidas pelos docentes para avaliarem o rendimento escolar, problemas de formação docente e de ordem administrativa dificultando o processo avaliativo. Foram evidenciados indícios que sinalizam para uma avaliação reflexiva e transformadora a ser traçada em função de uma maior reflexão do tema pelo grupo docente.

A prática pedagógica curricular e o aluno negro: um estudo de caso numa escola pública do ensino fundamental em Teresina-PI

(45) GOMES, Ana Beatriz Sousa (04.04.00)

anabeatrizgomes@zipmail.com.br

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho que discute a educação do aluno negro, caracteriza a prática pedagógica das professoras da 4ª série de uma escola pública do ensino fundamental em Teresina, Piauí em relação aos alunos negros. Entendemos esta prática como sendo problemática, o estudo utilizou teorias e propostas pedagógicas que

analisam/advogam uma educação voltada para a diversidade existente nas escolas, principalmente a Pedagogia Interétnica, uma proposta que enfatiza a totalidade no tratamento da e na comunicação sobre as diversidades. Vivenciamos situações do cotidiano escolar através de um estudo de caso, utilizando técnicas de observação participante e entrevistas com os sujeitos da pesquisa. Os resultados mostram que o trabalho pedagógico das professoras parece não contemplar a realidade dos alunos negros, e, ainda se mostrou distante da superação das situações de conflito decorrentes do racismo em sala de aula e isto reflete na formação da identidade da criança negra, podendo gerar problemas escolares como evasão e repetência escolar. Verificamos que a escola necessita prestigiar os valores das minorias sociais, procurando assegurar a construção de uma autêntica democracia racial e social.

A menina negra e a sua integração social na escola pública; o caso de uma escola de Tresina – PI

(46) DUARTE, Rossana Silva (28.04.00)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O Brasil é um país multiétnico, mas as suas etnias nem sempre vivem nas mesmas condições e nem sempre convivem de forma harmoniosa e equilibrada. Os negros e as mulheres encontram-se numa situação de desvantagem e discriminação, não possuindo as mesmas oportunidades que os brancos e homens em todos os campos da vida social. Entre as muitas explicações que esse fato pode ter, uma delas parece estar relacionada à escola e ao modo como se dá o processo de integração de negros e mulheres nessa instituição. Assim, o objetivo principal dessa pesquisa foi *compreender as características da participação de meninas negras na escola pública, avaliando as suas interações sociais que visam a integração no cotidiano escolar*. A pesquisa foi qualitativa, e como procedimentos de investigação foram utilizadas a *observação participante*, a *entrevista* e a *análise de documentos*. Como resultado foi possível perceber que a escola pública não está preparada para lidar com questões étnicas e de gênero, limitando sua atuação a discussões superficiais em datas comemorativas, o que coloca negros e mulheres numa situação de desvantagem em relação aos outros grupos sociais. Essas desvantagens são ainda mais marcantes quando se trata da infância/adolescência, visto ser esse um período em que as pessoas se cobram e são muito cobradas por todos. Desse modo, a menina negra tem sua integração profundamente comprometida, já que não consegue se sentir aceita pelos grupos existentes dentro do ambiente escolar. Por isso, a menina negra está sempre em busca da aceitação, tentando participar, se integrar ao ambiente escolar. Para isso ela foge de sua etnia, preferindo não assumi-la, e com ela todos os problemas decorrentes de ser negra numa sociedade como a brasileira. É mais cômodo, mais agradável, menos doloroso, “esquecer” que se é negra, ou simplesmente nem tomar conhecimento desse fato.

Preditores do “uso da camisinha” no âmbito escolar: Uma aplicação da Teoria da Ação Racional

(47) VELOSO, Maria Rosangela da Rocha (05.06.00)
bond@mnet.com.br

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A pesquisa teve como objetivos 1) identificar os preditores das condutas “usar a camisinha” para o sexo masculino e “pedir ao parceiro para usá-la” para o feminino. 2) propor um modelo de programa preventivo-educativo

nas escolas, embasado nos resultados encontrados no primeiro objetivo.

A amostra constou de 403 adolescentes de ambos os sexos, pertencentes ao quarto ciclo do Ensino Fundamental das escolas públicas de Teresina. A Amostragem Estratificada Proporcional foi utilizada para chegar a um percentual representativo da população em estudo. O modelo teórico-metodológico da Teoria da Ação Racional foi escolhido para nortear a pesquisa, que constituiu dos Estudos I e II: no primeiro, foram levantadas as Crenças Comportamentais e Normativas modais salientes, através de entrevistas semi-estruturadas com uma subamostra dos sujeitos e no segundo, questionários foram elaborados a partir dos resultados do Estudo I, para se chegar aos preditores das duas condutas pesquisadas. Os resultados encontrados para os adolescentes masculinos foram os componentes normativos – Norma Subjetiva e duas Crenças Normativas – “meus amigos e a televisão”. Para o sexo feminino, os componentes normativos a Crença Normativa – “meus amigos (as)” e a Norma Subjetiva, como também os componentes atitudinais – Atitude: “bom/ruim” e a Crença Comportamental – “diminui prazer dele”. Com base nos resultados obtidos, foi elaborada uma proposta de intervenção nas escolas, que constituiu o segundo objetivo delineado por esta pesquisa.

Mal-estar ocupacional docente: stress e burnout em professores

(48) CARVALHO, Antonia Dalva França (05.06.00)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo, de caráter correlacional, teve como proposta: validar um instrumento para mensuração dos níveis de *stress* e *burnout* entre professores de Teresina, o MBI- (*Maslach Burnout Inventory* de Maslach & Jackson, 1981); verificar quais estratégias estes professores utilizam para enfrentar o *stress* decorrente de sua ocupação, bem como estabelecer correlação entre o resultado das escalas MBI e COPE) e as variáveis sociodemográficas dos sujeitos (tipo de escola, nível de ensino, renda familiar, sexo, nível educacional, tempo de serviço e idade). A amostra foi composta por 817 sujeitos das escolas estaduais, municipais e particulares da zona urbana de Teresina. Com base na literatura abordamos sobre o mal-estar ocupacional docente, aqui configurado como *stress* e *burnout*. Referimo-nos também às peculiaridades do cotidiano do professor. A partir dos resultados obtidos através do MBI e da Escala COPE, constatamos que: a) o MBI, validado para esta pesquisa e acrescentado em mais três itens poderá ser útil para futuras investigações; b) os professores da escola municipal enfrentam maior nível de *burnout* em relação aos das demais escolas; c) quanto maior o nível de ensino maior o nível de *burnout*; e d) os professores com experiência intermediária (6 e 14 anos de trabalho) apresentam maior índice do *burnout*. Acreditamos que os resultados desta investigação poderão ser utilizados na capacitação em serviço, tendo em vista informar o professor sobre os prejuízos que o *stress* causa na sua vida socioprofissional, auxiliando-o inclusive no ensinamento de técnicas de redução do *stress* ocupacional. Outrossim, poderá despertar a atenção dos responsáveis pela educação sobre esta problemática, para que, ao implementarem medidas no setor educacional, considerem a realidade concreta das condições de trabalho do professor, partindo de uma visão holística deste profissional.

A escola do sertão: ensino e sociedade no Piauí, 1850-1889

(49) COSTA FILHO, Alcebíades (09.06.00)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta dissertação é um estudo histórico-sociológico da relação ensino e sociedade no Piauí, entre 1850-1889. Para efetivá-la, foi necessário analisar os aspectos socioeconômicos do Piauí e a estrutura do sistema de ensino, abordou-se a relação entre seus diferentes níveis, através da grade curricular e do material didático utilizado nos mesmos. Para este estudo, foram analisadas fontes de natureza bibliográfica e documental preservadas no Arquivo Público do Piauí, APPi. Utilizou-se como eixo teórico básico Émile Durkheim e Carlos Rodrigues Brandão, que embora apresentem-se vinculados a orientações diferentes, para o objeto analisado se complementam à medida que ambos defendem um modelo específico para cada sociedade. Dentre as conclusões a que se chegou destacam-se a inadequação do ensino oficial ao estilo de vida da sociedade piauiense oitocentista e a capacidade desta em resistir ao modelo oficial, o que favoreceu o desenvolvimento de formas alternativas mais vinculadas às demandas da maioria populacional.

Currículo e Prática docente: formação teórica dos alunos do curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Federal do Piauí

(50) JÚNIOR, João Batista Vale (09.06.00)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho constitui-se em uma reflexão sobre os modelos teóricos que norteiam o ensino superior de história na Universidade Estadual do Piauí. Procuramos avaliar a relação existente entre o currículo formal e a prática docente, e especialmente a influência exercida por esta relação sobre a formação teórica dos alunos do Curso de Licenciatura Plena em História da referida instituição. A pesquisa possuiu um caráter teórico, qualitativo e quantitativo onde, através de referencial teórico, instrumentos e procedimentos de pesquisa específicos procuramos diagnosticar: 1. Os modelos teóricos que norteiam as concepções de história entre professores e alunos; 2. O modelo de currículo dominante na proposta formal do Curso de Licenciatura Plena em história da Universidade Estadual do Piauí e sua relação com a prática docente; 3. A influência da relação currículo X prática docente sobre a formação teórica do alunado. Utilizamos com referencial teórico as reflexões de Michel Foucault, Pierre Bourdieu e Jürgen Habermas sobre as relações entre linguagem e poder; os estudos de José Luz Domingues sobre a relação existe entre interesses humanos e paradigmas curriculares e as concepções de Adam Schaff sobre as diferentes concepções de verdade em história. Os instrumentos de coleta de dados consistiram em uma aplicação de tarefas de classificação de fichas contendo conceitos de verdade histórica, fato histórico e causalidade histórica a membros dos corpos docente e discente, bem como na aplicação de questionário a membros do corpo docente onde procuramos captar as suas concepções sobre o papel da Universidade e do ensino de história na sociedade, além da sua avaliação sobre a influência do currículo formal sobre a ação pedagógica. A conclusão revelou: 1. A discordância entre a concepção de história predominante no currículo e a concepção de história predominante entre o corpo docente; 2. Uma maior influência do discurso do professor sobre a formação teórica do alunado; 3. Uma maior adesão do corpo docente, bem como de alunos dos blocos intermediário e final do curso ao modelo teórico resultante do paradigma dos *Annales*

A geografia no ensino fundamental: uma proposta de prática docente

(51) EVANGELISTA, Armstrong Miranda (19.07.00)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente trabalho, teve como objetivo, desenvolver, junto a estudantes e professores da 5.º série do Ensino Fundamental, um conjunto de metodologias alternativas de ensino de Geografia, visando abordar de forma sistemática a construção dos conceitos de orientação, localização e representação do espaço, considerados fundamentais para a análise da realidade de um ponto de vista geográfico. Utilizou-se como apoio teórico a contribuição de estudos sobre a formação dos conceitos na criança que afetam de forma direta ou indireta o ensino de Geografia, destacando especialmente aqueles ligados a visão piagetiana sobre as relações espaciais necessárias para compreender a estruturação do espaço, denominadas de relações topológicas, projetivas e euclidianas. O estudo foi realizado através de intervenção direta em duas turmas de escolas situadas na cidade de Teresina-PI, uma particular e a outra pública, durante o primeiro semestre de 1999. No desenvolvimento do trabalho adotou-se como metodologia a observação participante, coletando as informações através de questionários e entrevistas gravadas em fita cassete. Tratando as informações coletadas através desses instrumentos, observou-se que as duas escolas se constituíam em ambientes bem distintos, o que influenciou no ritmo e na qualidade do aprendizado das turmas. Como um parâmetro importante para avaliar o desenvolvimento do trabalho, aplicou-se uma prova sobre os conceitos espaciais. A análise interna indicou um bom rendimento para a turma de intervenção da escola particular, sendo pouco satisfatório a performance geral da turma de intervenção da escola pública. Comparando esses desempenhos com uma outra turma da própria escola, verificou-se que os resultados da prova foram melhores para a turmas de intervenção, mesmo que, na maioria dos casos, essas diferenças não tenham sido significativas como demonstrou o teste estatístico utilizado.

A avaliação da aprendizagem no ensino fundamental da rede municipal de Teresina: um estudo de caso

(52) HONÓRIO, Teresa Christina Torres Silva (26.07.00)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo tem como objetivo investigar As Concepções e as Práticas de Avaliação da Aprendizagem dos Professores do Ensino Fundamental de uma Escola da Rede Municipal de Teresina. Foi adotada no Trabalho uma abordagem qualitativa de pesquisa denominada “Estudo de Caso”. A coleta de informações foi obtida através de análise documental, entrevistas semi-estruturadas e observação participantes. Os sujeitos foram quatro professoras, uma diretora e uma pedagoga. Os resultados apontam para a dificuldade dos docentes em colocarem na prática as concepções sobre avaliação da aprendizagem; a falta de formação continuada para os docentes e problemas de ordem burocrática (inúmeras fichas de acompanhamento do aluno). Entretanto, foram evidenciados indícios onde os professores ensaiam, à luz da Proposta Pedagógica do Município, uma sistemática de avaliação voltada para o desenvolvimento dos educandos a partir de um processo de assimilação dual, onde professor e aluno se auto-avaliam de forma contínua.

Avaliação do desempenho escolar nas aulas de educação física em adolescentes nutridos e desnutridos de escolas municipais rurais de Teresina – Piauí.

(53) BRITO, Ahécio Kleber Araújo (31.10.00)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Considerando a importância da educação física escolar como disciplina que favorece ao educando o desenvolvimento dos domínios cognitivo, motor e afetivo, a aquisição de habilidades corporais e maior interação social, avalia-se o desempenho escolar nas aulas de educação física, através de aspectos educacionais e da aptidão física relacionada à saúde, em escolares nutridos e desnutridos de escolas municipais rurais de Teresina - Piauí. Dentre as 10 escolas municipais rurais, com ensino fundamental de 1ª à 8ª série, são selecionadas, aleatoriamente, quatro estabelecimentos de ensino. Em se tratando da seleção dos adolescentes, recorre-se à amostra não probabilística por voluntários, totalizando 183 estudantes (98 meninos e 85 meninas), com idade variando entre 13 a 15 anos e com participação efetiva nas aulas de educação física. No que concerne aos aspectos educacionais, são avaliados os critérios interesse e participação nas referidas aulas. Para a coleta de dados referentes ao nível de interesse, utiliza-se um questionário fechado, respondido pelos estudantes. Para a participação, recorre-se a um questionário aplicado aos professores, cujas respostas subsidiam um formulário de observação, posteriormente utilizado pelos professores de educação física dos escolares avaliados. Quanto à avaliação da aptidão física relacionada à saúde, os dados coletados referem-se aos componentes: força/ resistência muscular; resistência cardiorrespiratória e flexibilidade. Para a força/ resistência muscular, emprega-se o teste abdominal; para a resistência cardiorrespiratória, teste de corrida de 12 minutos; e para a flexibilidade, o teste sentar-e-alcançar. O estado nutricional é determinado através do critério antropométrico, ou seja, medidas de peso e altura correlacionadas com a idade, adotando-se, para tanto, dois índices antropométricos, recomendados pela Organização Mundial da Saúde: (a) índice altura/idade, sensível a processos crônicos de desnutrição; (b) índice de massa corporal/idade, sensível a processos agudos de desnutrição. A partir de então, os escolares são subdivididos segundo o sexo e o seu estado nutricional, em nutridos e desnutridos. O tratamento estatístico dos dados fundamenta-se no teste “t” de Student, para amostras independentes num nível de significância de $p < 0,05$. Os dados encontrados evidenciam a prevalência de 30,61% de meninos e 30,58% de meninas, como portadores de desnutrição, entre a amostra estudada, com maior incidência de desnutrição crônica. Embora o nível de participação não apresente diferenças significativas, os demais resultados dos escolares nutridos, em ambos os sexos, são significativamente superiores aos dos desnutridos, nas medidas peso e altura, no aspecto interesse e em quase todos os componentes da aptidão física, exceto na flexibilidade para o sexo feminino. Em termos gerais, a análise dos resultados permite inferir que a desnutrição protéico-energética exerce influência negativa no desempenho escolar nas aulas de educação física.

Indisciplina: representações sociais do professor de 5ª série do ensino fundamental de escolas públicas e privadas de Teresina-Pi.

(54) MACEDO, Rosa Maria de Almeida (21.12.00)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho trata do fenômeno da indisciplina em sala de aula, a partir das representações sociais elaboradas por professores de escolas públicas e privadas, da cidade de Teresina-Pi, que atuam na 5ª série do ensino fundamental. A partir de autores da sociologia clássica, história, educação, psicologia social, e pesquisa empírica, foi percorrido um caminho teórico-metodológico que permitiu conhecer uma realidade reveladora de conjuntos de valores e experiências que permeiam a prática docente desses professores. Na análise e discussão dos resultados foram privilegiadas cinco categorias teóricas: comportamentos de indisciplina; manejo da problemática; causas da indisciplina; conceitos de indisciplina e a visão do professor sobre a indisciplina. Estas categorias permitiram a pesquisadora chegar a algumas conclusões e a partir delas, sugerir intervenções pedagógicas voltadas para a minimização da problemática.

Educação ambiental: representações sociais de alunos de 8ª série do ensino fundamental de escolas públicas estaduais de Teresina-Pi

(55) SILVA, Joana Aires da (21.12.009)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esse estudo teve como objetivo identificar e analisar as representações sociais de meio ambiente construídas por alunos de 8ª série do ensino fundamental em escolas públicas estaduais de Teresina-Pi. Para dar conta desse objetivo, buscamos apoio no histórico da Educação Ambiental, a partir do seu surgimento no âmbito das Conferências Internacionais, nos teóricos que tratam da importância da Educação Ambiental e sobretudo na Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici. O caráter dinâmico das representações sociais exigiu o uso de abordagens plurimetodológicas nessa pesquisa, o que nos levou a trabalhar com aspectos quantitativos e qualitativos do fenômeno estudado. Os dados foram obtidos através da aplicação de um questionário com uma amostra de 100 alunos. As informações que os alunos adquirem sobre meio ambiente, através das quais eles constroem suas representações, são provenientes de meios como: a televisão, a escola, os livros, as revistas, os jornais, a família e a música. Após a análise dos dados, verificamos que os alunos adquirem mais informações sobre meio ambiente através da televisão e da escola. Ao final do trabalho concluímos que as representações de meio ambiente dos alunos se caracterizam por serem fragmentadas, naturalistas, onde o homem não aparece como elemento da natureza. Apontamos a escola como o espaço ideal para a desconstrução dessas representações e ao mesmo tempo, de reconstrução de representações mais críticas.

Ensino de História: a contribuição do livro didático para o amadurecimento da consciência cidadã dos alunos

(56) ROCHA, Damião de Cosme de Carvalho (16.02.01)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho analisa, sob a ótica das concepções modernas de História – Positivismo, Marxismo e Nova História -, a contribuição do livro didático de História do Brasil para o amadurecimento da consciência cidadã dos alunos de 2ª série do Ensino Médio, de três grandes escolas de Teresina. Trata-se de uma perspectiva bibliográfica, orientada pelas técnicas de análise do conteúdo. A dissertação acha-se estruturada em quatro capítulos: no primeiro – Por que investigar o

livro didático? -, focalizamos a importância, a história e a evolução do livro didático no Brasil e no mundo. O segundo – Sobre a pluralidade das abordagens historiográficas – tem natureza teórica e ocupa-se das concepções teóricas do ensino de História; o terceiro – Procedimentos Metodológicos: exercício de pesquisa – aborda concepções e procedimentos metodológicos, identificando e caracterizando o método e as técnicas aplicadas na pesquisa. O quarto e último capítulo – Análise dos livros didáticos – discute, à luz do referencial teórico proposto o tratamento dispensado pelos autores dos livros analisados às categorias trabalho escravo, camadas populares e cultura. Concluída a pesquisa, consideramos limitada a contribuição das obras analisadas para o amadurecimento da consciência cidadã dos alunos, pois, em sua maioria, continuam veiculando e reproduzindo uma história abstrata, parcial e alienante.

A leitura literária na escola: representações de alunos do ensino médio

(57) RÊGO, Maria do Perpétuo Socorro Neiva Nunes do (24.03.01)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A relação texto/leitor/escola constitui o cerne do presente estudo, que tem como objetivo investigar a recepção que os alunos do Ensino Médio dão ao texto literário. Para tanto, foram observadas as representações elaboradas e partilhadas por estudantes de duas escolas das redes pública e particular de Teresina. A teoria das representações sociais, segundo Serge Moscovici, a sociologia da leitura, de acordo com Robert Escarpit, e alguns princípios da estética da recepção, conforme Hans Robert Jauss e Wolfgang Iser, constituíram o aporte teórico básico que propiciou a investigação da leitura sob uma perspectiva sociocultural. A metodologia adotada possibilitou tanto a identificação de interesses, hábitos e instâncias mediadoras de leitura, quanto o levantamento das representações sociais construídas pelos alunos a respeito de leitura, literatura e obra literária. Os dados coletados revelaram que as práticas de leitura desenvolvidas, na escola, não estão contribuindo para a formação de leitores voluntários, autônomos e competentes, bem como apontaram para a necessidade de um redimensionamento das estratégias de leitura, de modo a propiciar a produção e a circulação de um saber em consonância com as exigências do mundo contemporâneo, marcado por constantes transformações e novas tecnologias de comunicação e informação.

Influência da escola no processo de construção da auto estima de alunos negros

(58) NASCIMENTO, Francisca Maria do (30.04.01)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente trabalho objetiva discutir e compreender “A influência da escola no processo de construção da auto-estima de alunos negros”, a partir da análise das diversas modalidades de linguagem utilizada pela escola para realizar o processo educativo. Desenvolvida em uma escola pública municipal de Teresina - Piauí, esta pesquisa teve como referencial estudos de pesquisadores das questões sócio-econômico-raciais e educacionais brasileiras que analisam a nossa formação, a partir de uma ótica crítica-dialética. Foi realizada uma pesquisa de campo e, através das técnicas de observação participante e entrevistas com alunos e profissionais,

tornou-se possível apreender a realidade do cotidiano escolar, no que se refere às atividades desenvolvidas pela escola no trato de questões referentes à diversidade étnico/racial e no que diz respeito à inter-relação professor/aluno e aluno/aluno dentro do processo educativo. Verificou-se que as práticas educativas implementadas pela escola não favorecem o desenvolvimento de uma auto-estima positiva, por parte dos(as) alunos(as) negros(as), o que tem ajudado a solidificar concepções preconceituosas e discriminatórias com relação a esse segmento da população brasileira.

A Cartografia no Ensino Fundamental: construindo a percepção do espaço, a partir da vivência do aluno

(59) SANTOS, Catarina Maria dos (06.07.01)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Pretende-se, com esta dissertação, avaliar o processo de alfabetização cartográfica, implantado no Instituto Dom Barreto (IDB), de Teresina PI, na 4ª série do Ensino Fundamental, a partir de 1995, visando identificar até que ponto esse método vem facilitando a compreensão dos conteúdos cartográficos e contribuindo para estimular nos educandos o interesse pela *Geografia*, através de uma experiência de aprendizado que parte de sua vivência cotidiana. Para tanto, recorre-se-se contribuições de teóricos, como Piaget, Simielli, Le Sann, Paganelli, entre outros, capazes de fornecer ao professor um modelo de alfabetização cartográfica que possa servir de instrumento pedagógico, indispensável à apreensão de conceitos geográficos, relativos à construção e representação do espaço, a partir da vivência do aluno. Para a consecução desses objetivos, fez-se uma análise comparativa dos níveis de aprendizagem dos alunos da 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio, ou seja, os alunos que estudaram a 4ª série no Instituto Dom Barreto e os que começaram a estudar nessa escola a partir da 5ª série. Chegou-se à conclusão que os estudos teórico-práticos de *Cartografia*, quando ministrados de uma maneira sistematizada, confirmam a tese segundo a qual o ensino de *Geografia*, mediante aplicação do método de alfabetização cartográfica, sugerido neste trabalho, certamente poderá concorrer para que o aluno obtenha, com mais eficácia, conhecimentos sobre o espaço geográfico e suas representações.

Socializando para ser negro? Os embates da família, da escola e do adolescente

(60) RODRIGUES, Maria do Rosário de Fátima Biserra (30.07.01)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente trabalho objetiva compreender a participação dos pais na construção e formação da identidade do ser negro de seus filhos e filhas adolescentes estudantes da 6ª a 8ª série do ensino fundamental em escolas públicas e particulares de Teresina. Para compreender como se dá a relação entre contexto escolar e contexto familiar, buscou-se referência na socialização e como a família, instituição socializadora interage com a escola. Ao estudar a forma pela qual as famílias socializam seus filhos, tanto no domínio doméstico, como na relação com a escola, oportuniza-se a discussão de idéias sobre questões raciais enfrentadas pelas

famílias negras, uma vez que as pessoas não nascem racistas, este é um componente social construído nas relações que se estabelecem na sociedade, durante a socialização. No desenvolvimento deste estudo qualitativo do tipo estudo de caso, foram utilizadas as categorias negro, família, identidade e escola, procedendo-se uma análise sobre a forma como estas famílias repassam aos filhos seus valores e atitudes, que possa levá-los à formação de uma identidade do ser negro. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com famílias negras e seus filhos residentes em Teresina. No decorrer da pesquisa, verificou-se que as famílias negras têm contribuído relativamente no processo de formação e construção do ser negro de seus filhos e suas filhas, pelas dificuldades advindas das situações de preconceito e discriminação raciais presentes na sociedade brasileira.

Construtivismo: representações e práticas do professor

(61) SILVA, Cleânia de Sales (04.10.01)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A prática pedagógica construtivista dos professores do ensino fundamental de diferentes escolas da rede municipal de Teresina-PI constitui a temática do presente estudo. Seu objetivo foi buscar compreender essa prática, através da apreensão das representações elaboradas e compartilhadas pelos professores acerca do construtivismo e de suas práticas desenvolvidas em sala. Para tanto, foi tomado como referência os discursos dos sujeitos (suas explicações, crenças e valores) a respeito e os aportes teóricos da *teoria construtivista* e da *teoria das representações sociais*, segundo Serge Moscovici. Buscando uma análise mais precisa, investigamos possíveis diferenças, nas representações e práticas desses sujeitos, em relação aos professores estaduais, que não têm, em nível oficial, uma proposta formalmente fundamentada no construtivismo. A metodologia adotada utilizou-se de questionários e entrevistas, os quais possibilitaram a apreensão das representações sociais construídas pelos professores a respeito do construtivismo e das práticas pedagógicas, por eles, desenvolvidas; a forma como estas representações foram construídas e as suas implicações na prática dos professores. O conteúdo dessas representações define o construtivismo como um modelo teórico bastante valorizado e exerce influência no comportamento dos professores, tanto no que se refere aos seus discursos, quanto no que se refere às práticas pedagógicas que afirmam desenvolver em sala de aula, não havendo diferenças significativas entre os dois grupos. Entretanto, verificou-se que a representação valorativa atribuída ao construtivismo, embora interfira na prática dos professores, não é suficiente para esses reelaborarem-nas, recriá-las, torná-las construtivistas, tendo em vista que essas práticas não se constituem realmente construtivistas, entendendo aqui como construtivistas aquelas que partem do princípio que o aluno é construtor do seu conhecimento e de que o ensino deve possibilitar esta construção, ou melhor, aquelas que partem das premissas de César Coll, as quais estão fundadas nos postulados da teoria Psicogenética de Piaget e nos postulados de Lev. Vygotsky. A partir desse estudo, concluiu-se que a assimilação do ideário construtivista pelos professores, em especial os professores municipais, e a sua tentativa de tradução em prática escolar constituem-se de forma alienante e domesticadora, necessitando, portanto, de um redimensionamento, tanto no que se refere à qualificação desses profissionais, quanto no que se refere às práticas pedagógicas desenvolvidas, por eles, em sala de aula.

O livro didático, a poesia e o leitor: um estudo das atividades propostas para alunos de 3ª série do Ensino Fundamental

(62) SILVA, Maria da Glória Duarte Ferro (29.11.01)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo faz uma descrição da situação da poesia na escola, a partir de uma análise das atividades sobre o texto poético, propostas pelos livros de língua Portuguesa de 3ª série do ensino fundamental, utilizados no ano de 2000, em escolas públicas e particulares da cidade de Teresina-PI. A partir das proposições de HOWARD GARDNER, teórico das inteligências múltiplas, associadas às de teóricos da educação e da literatura, procura mostrar a existência de uma aproximação da poesia com o homem desde a infância, potencializada pelos recursos próprios do texto poético, como sonoridade, o ritmo e a metáfora. Discute o tipo de poesia que aparece no livro didático, a qualidade estética dos textos, a qualidade dos poemas em relação aos demais textos, a seleção de autores e obras, a proposta didática que orienta a leitura dos textos poéticos e a sua contribuição no processo de formação do leitor. Com o objetivo de verificar se, no livro didático, o estudo do texto poético privilegia a formação do leitor crítico e criativo, foram examinados os níveis de exigências das atividades apresentadas aos alunos. Foram privilegiadas dez categorias, conforme a tipologia de questões encontradas nos exercícios de compreensão do texto poético: identificação, síntese, ampliação, comparação e apreciação. Foi constatada a prevalência de questões objetivas que solicitam apenas a localização e reprodução de informações contidas no texto, bem como a contestação da subjetividade da linguagem poética. Nos compêndios examinados, a poesia é utilizada com finalidades não poéticas, restringindo-se o espaço da criatividade e da fantasia, peculiar a infância e inibindo, portanto, a formação do leitor.

Docência Universitária: conceitos internalizados e competências construídas pelos professores da UFPI - Campus de Parnaíba/PI

(63) IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo (06.03.02)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho é uma investigação sobre os conceitos internalizados de docência pelos professores da Universidade Federal do Piauí - Campus de Parnaíba, dos Cursos de Administração de Empresas, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Pedagogia. Inclui uma discussão sobre o processo de construção da profissionalidade docente enfatizando, de forma mais específica, as competências necessárias para o desempenho profissional da docência na universidade. Sintetizamos os conceitos construídos de docência, que serviram de parâmetro à análise do estágio conceitual em que se encontram os professores pesquisados. Fizemos a seguinte opção teórica e metodológica: utilizamos o método de análise conceptual proposto pela corrente sócio-histórica, tomando principalmente, como base os estudos de Vygotsky. No sentido de identificar o estágio em que se encontram os conceitos de docência internalizados, aplicamos 42 questionários, propomos a produção de um texto escrito por 37 professores e gravamos sete entrevistas semi-estruturadas. Os resultados do estudo indicam que as significações se encontram no estágio dos conceitos espontâneos, havendo, entretanto, uma diferença qualitativa entre elas. Encontramos professores que abstraem alguns atributos inerentes ao conceito de docência como profissão, mas a

maioria apresentou a idéia de que o professor não é um profissional predominado, dessa forma, o conceito clássico que associa o magistério ao sacerdócio. A teoria de formação de conceitos reforça que os conceitos se desenvolvem pelo processo formal de ensino, no entanto, não é qualquer processo que possibilita o seu desenvolvimento, é necessário que ele esteja voltado para esse fim. Constatamos que a formação obtida pelo grupo investigado não contribuiu para que eles internalizassem o conceito científico de docência.

Etnografia da Leitura de Professores em Bocaina (P)I

(64) PESSOA, Tháís Maria de Araújo (19.07.02)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta dissertação é fruto de uma pesquisa empírica ocorrida entre novembro de 1998 a dezembro de 2001, tendo como objeto de estudo a Leitura. O locus do trabalho foi o município de Bocaina, semi-árido piauiense, situado a 331 km ao sul da capital Teresina. Os sujeitos, doze professores que aceitaram dividir suas vivências mais particulares no que concerne ao exercício da leitura, bem como de seu estilo de vida. Partindo da noção de que a leitura é uma prática cultural articulada a outras práticas, a análise do que seja leitura na vida diária dos sujeitos, é feita diante dos objetos escritos existentes no recinto doméstico. Basicamente, o delineamento teórico se fundamenta nas categorias de campo, habitus e capital cultural, formuladas por Pierre Bourdieu, da sociologia; no conceito de cultura e prática etnográfica, de Clifford Geertz, da antropologia; e do estudo da leitura desenvolvido pelo historiador Roger Chartier. Em termos metodológicos, procura atender aos requisitos de um estudo de caso etnográfico, com as técnicas de observação, entrevista, análise de documentos e registro etnográfico de práticas sociais; com vistas a difundir entre nós a possibilidade da etnografia na pesquisa educacional. O objetivo foi descrever o universo das leituras de professores do Ensino Fundamental e o significado mesmo da leitura. Mas, para chegar a essa compreensão, é necessário antes considerar o ponto de onde se fala. Então, a descrição do ambiente semi-árido descerra a questão da leitura. Os resultados indicam que a leitura permanece restrita aos grupos das elites urbanas e ainda não se constitui uma prática consolidada, precisando ser ampliada. Sem isso, se manterá enorme parte da população brasileira alijada dos processos de produção cultural, vítima de pérfida ignorância que marginaliza milhões de pessoas.

A Influência das estratégias heurísticas na resolução de problemas de Física

(65) CLÉRTON, Cláudio Frederico da Silveira (26.07.02)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo tem por objetivo comparar as diferenças de estratégias que fazem os usos dos alunos "bons" solucionadores de problemas de Física, os chamados especialistas, e os "maus" solucionadores de problemas, os chamados novatos. Os problemas que serão estudados referem-se basicamente a problemas de papel e lápis. Este estudo não leva em consideração, portanto outras esferas de formulação e resolução de problemas em outras diferentes metodologias, tais como no uso dos computadores, laboratório, etc. Para tanto fazemos uso principalmente das teorias de Piaget, buscando encontrar quais os aspectos lógicos e heurísticos que interferem na prática de resolução de problemas. Os resultados sugerem que na prática escolar de alunos do terceiro ano do segundo grau, o uso de estratégias heurísticas de

resolução de problemas é um dos motivos fundamentais na formação e timpificação do aluno quando resolvem problemas.

Formação contínua e a construção do saber docente de professores de apoio pedagógico específico no ensino fundamental

(66) LOPES, Maria do Socorro Leal (29.07.02)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo investigou o percurso de formação de professores, especialmente o modo como evoluíram profissionalmente, e como estão desenvolvendo e transformando sua prática pedagógica, sobretudo, como aprenderam a aprender. Compreender como se realiza e como se constrói o saber docente de professores das quatro primeiras séries do ensino fundamental e qual a contribuição da formação contínua com essa construção, constituiu o objetivo dessa pesquisa, desenvolvida em Escolas Municipais no município de Teresina, investigando e analisando a prática pedagógica de seis professoras que atuam na sala de Apóio Pedagógico Específico. Considerando a natureza do estudo para atingir os objetivos propostos optamos pela abordagem qualitativo-interpretativa, porque "exige observação prolongada, aprofundada e rigorosa da situação; descrição pormenorizada das situações e das vivências dos sujeitos no contexto da pesquisa" CARVALHO (1988, p.83) tem campo específico e porque se ocupou da análise dos significados que homens e mulheres dão aos seus atos. Dentre os resultados importantes que podemos ressaltar é que as professoras detêm um saber construído ao longo do desenvolvimento cotidiano de sua prática profissional e que a formação contínua é importante para o aprimoramento de sua prática docente.

O Ensino de Filosofia na educação de nível médio em Teresina (PI): Relação entre formação inicial e prática pedagógica do (a) professor (a) de Filosofia.

(67) NASCIMENTO, Edna Nascimento Magalhães do (22.08.02)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O estudo trata do Ensino de Filosofia na educação de nível médio em Teresina (PI) e sua relação com a formação inicial do(a) professor(a) de Filosofia adquirida no curso de Filosofia da UFPI e a sua prática pedagógica. O objetivo é compreender a mediação entre formação e prática docente, observando, segundo as vozes dos sujeitos envolvidos com o ensino de Filosofia, as competências que deve possuir o(a) professor(a) de Filosofia para assumir a sua tarefa de realizar com os jovens, na educação escolar, a reflexão e o debate filosófico. O estudo procurou compreender, qual o saber ou o conhecimento necessário à constituição de um perfil docente para o exercício dessa disciplina e o tipo de formação inicial adequado à preparação do(a) professor(a) de Filosofia para o ensino médio, indagando o papel do curso de Filosofia da UFPI na formação desse licenciado. Na investigação estruturaram-se referenciais teóricos com base nas seguintes perspectivas estudadas: 1) "Filosofia e Ensino de Filosofia" - apoio em A. J. Severino(1999), VonZuben(1993), Gálio (2000), Favaretto (1995), Kohan(1998, 1999), Sofiste (1998), Carrilho (1987), Palácio (1998), Lipman (1990), Carvalho (2000), Ghirdelli (2000), dentre outros; 2) o tema "saberes, formação e prática docente", contou com as contribuições de: Perrenoud (1993, 2000), Tardif(1996, 2001), Gauthier (1998), Alarcão (1996), Shõn (1992), Zeichnaer (1993) e Gómez (1992); 3) e do ponto de vista do método, a referência teórica utilizada,

amparou-se nos estudos sobre a Hermenêutica filosófica, especialmente, autores brasileiros do círculo fenomenológico hermenêutico da área de educação. Os resultados indicam a necessidade de uma integração entre formação específica e a formação pedagógica na preparação do professor de Filosofia, tendo em vista a unidade teoria e prática. Verificou-se, portanto, uma séria falta de articulação entre as instâncias, DEFI/Coordenação de Filosofia e CCE, responsáveis pela formação do professor de Filosofia no âmbito da universidade, reforçando uma concepção dualista de formação. Os saberes que os professores de Filosofia afirmam assumirem no seu cotidiano nas escolas, são decorrentes do instrumental teórico, do domínio dos temas e da história da filosofia, mas também da atuação no âmbito de uma sabedoria prática, constituindo uma cultura dessa atividade em tomo do aprendizado a partir dos erros e das dificuldades, especialmente, por faltar-lhes a compreensão do saber pedagógico. Nesse sentido, os sujeitos sugerem uma formação que possa dimensionar as questões relativas à experiência em tomo da Filosofia nas escolas do ensino médio. Em síntese, o professor de Filosofia no ensino médio vem assumindo um cotidiano de trabalho marcado por muitas dificuldades, que vão desde a pouca habilidade para organizar um programa de ensino, passando pela condução de um trabalho, ainda, assistemático e limitações do tipo: turmas numerosas, carga horária de trabalho reduzida, a incompreensão por parte da comunidade escolar das tarefas da filosofia, a incompatibilidade do exercício da Filosofia em relação à lógica do sistema escolar predominante nas escolas públicas e particulares e, uma questão fundamental - a indefinição da obrigatoriedade da disciplina nas escolas, em função da política adotada pelo MEC, negando a Filosofia como uma disciplina específica e comprometendo a consolidação dessa atividade nas escolas do ensino médio.

Música, Educação e Sociedade: O fenômeno bandístico em Teresina/PI

(68) SÉRVIO, Evaldo Passos (30.08.02)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo procurou investigar o fenômeno da Banda de música tradicional, especialmente a Banda escolar, dando atenção predominante às relações sociais e políticas destas corporações com o poder político local, sua relação particular com a escola, a família, a importância do negro na gênese bandística brasileira e teresinense, o espaço feminino nessas corporações musicais, a relação de uma estética do povo, representado neste trabalho pela Banda musical, e a estética das elites, geralmente de influência estrangeira, como também e as metodologias que sustentam a educação musical bandística unicamente nas escolas públicas estaduais e, em especial, municipais. Embora a Banda de música seja um fenômeno eminentemente musical, este trabalho a trata sob o ponto de vista sócio-antropológico. Por outro lado, a escassez documental nos levou a optar pela metodologia da história oral. Foram realizadas doze (12) entrevistas, devidamente filmadas e/ou gravadas, sendo uma (01) focal com seis (06) participantes. Foi realizado um estudo crítico da sociedade brasileira sob o ponto de vista educacional, cultural, musical e racial, quando foram levados em consideração mentalidades e simbologias hauridas do complexo processo histórico da sociedade brasileira e sua relação com o saber local. Esta análise foi realizada sob a luz da sociologia tradicional e moderna nacional, completando, desse modo, o suporte teórico realizado sobre os arcabouços socio-políticos erguidos a partir do período colonial, época do advento bandístico, e que parecem ainda exercer grande influência sobre a sociedade brasileira hodierna. Nosso estudo, então, se desenvolve com os seguintes

pontos: 1) O período colonial como paradigma político-histórico para a banda de música; 2) A dependência cultural; 3) os símbolos do poder (e o poder dos símbolos), o conceito de habitus grupal, ambos os conceitos vistos sob a perspectiva de Pierre Bourdieu; 4) E, finalmente, a relação entre política, Educação estética, catarse artística e a Banda de música.

Conceitos de Educação Física dos professores de Picos/PI: uma análise de internalização de conceitos à luz do paradigma sócio-histórico

(69) AGUIAR, Olivette Borges Rufino Prado (05.09.02)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho propõe identificar e analisar em que estágio conceitual se encontram os professores de Educação Física do Ensino Fundamental Público de 5ª a 8ª série do município de Picos-PI, adotando como referencial mais importante o paradigma sócio-histórico de formação e desenvolvimento dos conceitos proposto por Vygotsky e seus colaboradores como também os estudos realizados por Kopnim. Esta investigação foi, ainda, subsidiada pelos estudos de Rubinstein e pelos pressupostos da Teoria da Atividade, bem como das diversas tendências da Educação Física brasileira construídas historicamente. Trata-se de uma pesquisa de natureza analítico descritiva de caráter comparativo que utilizou o método de Análise Conceptual. No sentido de identificar-se o estágio conceitual dos sujeitos, foram aplicados questionários e entrevistas semi-estruturadas cujos resultados indicam que os professores pesquisados se encontram no estágio dos conceitos cotidianos ou espontâneos e em transição, havendo uma diferença qualitativa entre eles. A teoria sociohistórica mostra que os conceitos se desenvolvem nas interações escolarizadas pelas estimulações e exigências que o meio circundante fornece ao indivíduo. Tendo em vista que apenas o acesso à escola não pode se constituir como fator responsável pela elaboração dos conceitos científicos, ficou constatado que a formação dos professores investigados não contribuiu para que os mesmos internalizassem o conceito científico de Educação Física, compreendendo o homem como uma síntese do patrimônio sociohistórico, ativo e participativo, capaz de transformar o mundo que o cerca.

A construção dos conceitos de formação profissional e prática pedagógica pelos alunos dos cursos de Licenciaturas da Universidade Federal do Piauí

(70) GUEDES, Neide Cavalcante (06.09.02)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente trabalho é uma investigação sobre a construção dos conceitos de formação profissional e prática pedagógica pelos licenciandos da Universidade Federal do Piauí dos cursos de Letras, História, Geografia, Filosofia, Ciências Sociais, Educação Física, Educação Artística, Química, Biologia, Física e Matemática. Apresentamos o processo evolutivo pelo qual passaram esses dois conceitos. Agrupamos os conceitos de formação profissional e prática pedagógica para a utilização na análise desses conceitos e a identificação do estágio em que os licenciandos se encontram. Os dados foram analisados com base no método de análise conceptual proposto pela abordagem sociohistórica, tendo como parâmetro principal os estudos de Vygotsky. Os dados foram coletados através da aplicação de 154

questionários e a gravação de 30 entrevistas. A teoria da formação dos conceitos enfatiza a necessidade de que o seu desenvolvimento ocorra dentro de um processo formal de educação, no entanto, constatamos que não basta ser um processo formal é preciso que haja a preocupação constante em atingir esse fim. Constatamos que a dificuldade dos licenciandos em lidar com os conceitos no estágio científico provém da formação que vem sendo oferecida a esses alunos, o que os impede a plena assimilação desses conceitos.

Criatividade em Professores de Matemática do Ensino Médio de Parnaíba /PI

(71) SILVA, Elieide do Nascimento (04.10.02)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo tem como objetivo traçar o perfil de criatividade dos professores de Matemática do ensino médio, que cursam Matemática na Universidade Estadual do Piauí - Campus de Parnaíba. Mostra a divergência existente na literatura acerca do conceito de criatividade, os quais serviram de parâmetros na análise dos conceitos apresentados pelos sujeitos desta pesquisa. No intuito de identificar o potencial criador dos professores, tomamos como base as características de comportamentos flexíveis apresentadas pela teoria de Torrance (1976) que evidenciam as habilidades intelectuais de pessoas criativas. Utilizamos a teoria de Basadur (1990) para traçar o perfil de criatividade. O conceito de atividade explicitado pela teoria sóciohistórica que coloca a atividade criativa como fruto de internalizações internas e externas (Vygotsky, 1999). Aplicamos o questionário e o teste do perfil de criatividade com 38 sujeitos. As entrevistas não diretivas e os relatos de experiências foram feitos com os sete sujeitos que apresentaram o potencial criador. Verificamos que os professores entrevistados, lecionam em escolas públicas, derrubando o discurso corrente de que o professor da escola particular é mais criativo. Apontamos reflexões que podem contribuir para o repensar do papel do professor de matemática, auxiliando-o a redirecionar o seu ensino para o desenvolvimento da criatividade.

A prática pedagógica do ensino médio regular noturno no processo de avaliação da aprendizagem.

(72) CARVALHO, Mirtes Honório Gonçalves de (16.12.02)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo analisa as práticas avaliativas dos professores do Ensino Médio Regular Noturno, no processo de avaliação e suas implicações na vida dos sujeitos envolvidos. Teve como referencial teórico básico os estudos de Bourdieu e Passeron (1975), Foucault (1996 a, 1996 b), Luckesi (1995), Hoffmann (1991) e Vasconcellos (1994). Este referencial nos possibilitou reafirmar a importância da Avaliação da Aprendizagem como componente-chave do processo ensino-aprendizagem, que subsidia o professor na construção de novos instrumentos de trabalho e na retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados para o processo de aprendizagem. Realizamos este estudo focalizando o trabalho desenvolvido em uma sala de aula da 2ª série do Ensino Médio Regular Noturno de uma escola da rede estadual de ensino, localizada na zona Norte da cidade de Teresina-Piauí. Os sujeitos se constituíram em oito professores e os vinte e cinco alunos desta sala de aula, o diretor da escola e uma coordenadora. Utilizamos como

procedimentos metodológicos os sugeridos pela abordagem qualitativa - Estudo de Caso, associando aos dados da observação na sala de aula os obtidos nas entrevistas semi-estruturadas, realizadas junto aos professores, diretor e coordenador, nos questionários de respostas semi-abertas aplicados aos alunos e os da análise documental. Os resultados apontam uma prática avaliativa com características reprodutivistas, bem como algumas dificuldades que os professores enfrentam no processo avaliativo. Entretanto, há indícios de tentativas por parte de professores, mesmo que em número pouco expressivo, no sentido de construir uma prática avaliativa em uma perspectiva crítica, participante do processo de transformação da realidade.

Associação de Moradores de Picos-Pi Na década de 1990: Crise e Práticas Educativas

(73) SOUSA, Maria das Dôres de (16.12.02)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho resulta de uma pesquisa sobre as Associações de Moradores de Picos-PI, tendo como objetivo principal caracterizar a crise vivenciada por essas organizações na década de 1990. Optou-se por realizar um estudo de caso com base em autores que trabalham as temáticas movimentos sociais e práticas educativas em uma concepção dialética da história. Para a construção da análise do objeto de estudo, em apreço, fez-se levantamento de dados documentais, aplicação de questionários e realização de entrevistas semi-estruturadas junto a militantes, dirigentes e assessores das associações de moradores dos bairros São José, Boa Vista e Junco. No período estudado, constatou-se que, contraditoriamente, de um lado, houve uma redução quantitativa na participação; e, de outro, os integrantes dessas associações melhoraram, qualitativamente, sua atuação quanto às exigências nas relações com o poder público, ampliando a perspectiva de práticas defensivas para ações propositivas em suas lutas específicas e gerais. Dentre os aprendizados, destacam-se as dimensões educativa, política, ética e cultural. Para os sujeitos da pesquisa, as associações de moradores significam, sobretudo, uma possibilidade concreta de participação nos destinos das comunidades do município.

Educação e Sociedade Picoense: 1850 a 1930

(74) VIEIRA, Maria Alveni Barros (16.12.02)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta dissertação aborda, em uma perspectiva, a educação e a sociedade picoense com o objetivo de recompor a trajetória educacional de Picos, desde a sua emancipação política e administrativa, na década de 1850, até o final da Primeira República em 1930, considerando-a em relação ao contexto social no qual encontrava-se inserida. Por tratar-se de uma pesquisa de caráter exploratório, neste trabalho, procurou-se realizar não uma simples exposição de fatos, a partir de uma cronologia, mas uma seleção, reflexão e análise de elementos significativos, estabelecendo relações que possibilitaram compreender melhor o fenômeno educacional ocorrido em Picos, no período em estudo. Para tanto, foram utilizados como referencial teórico-metodológico os pressupostos defendidos pelos autores da história nova, o que permitiu maior liberdade de análise do objeto de estudo. Como procedimento metodológicos, foram investigadas fontes documentais contidas em arquivos públicos e arcervos particulares, como também fontes orais coletadas através de entrevistas não diretivas com pessoas da comunidade que vivenciaram ou que possuem conhecimentos

sobre a época em questão. No decorrer do trabalho, observou-se que em Picos, cidade e município, predominava o modelo de sociedade rural patriarcalista, comum ao sertão nordestino, e que, nesse cenário social, as atividades de Educação formal encontravam-se distanciadas da realidade e dos anseios das pessoas, fazendo com que a escola não fosse percebida como um elemento necessário à sobrevivência dos indivíduos em uma sociedade de vaqueiros e agricultores.

A construção de saberes pedagógicos na prática dos docentes da universidade federal do Piauí - campus Ministro Reis Velloso - Parnaíba-PI.

(75) BESERRA, Maria Perpetua do Socorro (16.12.02)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho é uma investigação sobre a construção dos saberes pedagógicos na prática de cinco docentes do Ensino Superior da Universidade Federal do Piauí - Campus Ministro Reis Velloso - Parnaíba - PI. Para tanto, fizemos a análise e a caracterização do processo de construção e socialização dos saberes pedagógicos. A pesquisa foi orientada pelas seguintes questões: Que relações podem ser definidas entre os diferentes saberes e os saberes pedagógicos? Quais as fontes e as características dos saberes pedagógicos? Quais as implicações desses saberes pedagógicos na prática docente? Para analisar os dados, utilizamos as noções de habitus e de campo de Bourdieu e Passeron (1982), Ortiz (1994), o conceito de saber de Tardif et alii (1991) e Gauthier et alii (1998) e a noção de cotidiano de Heller (1970). Na pesquisa de campo, optamos pela metodologia qualitativa no enfoque interpretativo, com observações em sala de aula, entrevistas não-estruturadas e história de vida. No primeiro capítulo, contextualizamos os saberes docentes baseado em estudos estrangeiros e nacionais; apontamos as funções básicas da Universidade; resgatamos a história do Campus Ministro Reis Velloso e traçamos o perfil dos professores. No segundo capítulo, identificamos o espaço da construção dos saberes pedagógicos pautados nos conceitos habitus, campo, saber e cotidiano. No terceiro capítulo, descrevemos o percurso da pesquisa, organizamos os dados em três eixos temáticos. Tais eixos temáticos são: o espaço da construção e da mobilização dos saberes docentes, fontes e características dos saberes pedagógicos e o trabalho docente, analisando-os à luz dos aportes teóricos anunciados. Finalizamos o estudo, fornecendo contribuições para o processo de construção de saberes e, ainda, apontando perspectivas para a construção de novos saberes pedagógicos. O resultado do estudo indica que os professores constroem, reconstróem e socializam os saberes pedagógicos pela interação com os alunos e o cotidiano de sala de aula é revelador da construção desses saberes.

A prática pedagógica de professores alfabetizadores de jovens e adultos em Teresina: dilemas e desafios

(76) LEAL, Francisca de Lourdes dos Santos (19.12.02)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo objetivou analisar a prática pedagógica de professoras alfabetizadoras de jovens e adultos, identificando os elementos teórico-metodológicos que estão presentes na prática docente e suas contribuições para o processo ensino-aprendizagem da língua escrita. O campo de investigação do trabalho foram seis escolas da rede municipal de Teresina que atendem

a jovens e adultos na primeira série. Essas foram escolhidas por apresentarem organização do trabalho pedagógico e por demonstrarem interesse em melhorar a prática educativa. Os sujeitos da pesquisa foram seis professoras de primeira série que atuam nas escolas pesquisadas. Na investigação realizada a metodologia foi a qualitativa do tipo interpretativo. Utilizamos, para coletar os dados, a observação em sala de aula e a entrevista. A análise dos dados nos encaminhou a algumas conclusões, destacando-se as seguintes: as professoras apresentaram duas visões opostas de alfabetização: uma concebe a alfabetização como processo que permite aos alfabetizandos inserirem-se nas práticas sociais de leitura e escrita; a outra, refere-se apenas ao saber ler e escrever. Concluimos também que, além de a concepção de ensino e de aprendizagem manifestada pelas professoras direcionar sua forma de conduzir o processo de aquisição da língua escrita; a sua formação inicial está centrada no modelo de racionalidade técnica e que, na prática pedagógica desenvolvida por elas, predomina a reprodução desse modelo de formação.

A Formação do Professor Licenciando em Pedagogia no Campus de Picos-PI

(77) SOUSA, Ana Teresa Silva (19.12.02)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O tema que trabalhamos nesta pesquisa partiu da tentativa de buscar resposta à seguinte problemática: Como a formação do licenciando em Pedagogia efetuada no Campus de Picos contempla as diferentes dimensões técnico-pedagógicas relativas à formação de professores? Com o propósito de responder essa questão, realizamos uma pesquisa qualitativa, adotando como procedimento o estudo de caso. Esse estudo se caracterizou por ser predominantemente descritivo, pois apresenta a descrição histórico-organizacional do curso de Pedagogia de Picos. Foram sujeitos dessa pesquisa dez professores efetivos e substitutos e onze licenciandos que estavam cursando o penúltimo e o último período deste curso. Utilizamos como instrumento de coleta de dados o questionário e a entrevista que serviram para traçar o perfil desses sujeitos e descrever o processo de formação oferecido pelo referido curso. Analisamos os documentos oficiais que discutem a formação do professor em nível nacional e, de forma mais específica, a proposta de formação dos licenciandos do curso de Pedagogia de Picos, chegando à conclusão que ela está atendendo aos objetivos propostos, embora necessite de adequações, no sentido de atender às diferentes dimensões técnico-pedagógicas referenciadas pelas reformas e empreendidas pelo governo para a formação de professores.

Educação de jovens e adultos no Piauí: 1970/2000

(78) MOURA, Maria da Glória Carvalho (19.12.02)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Neste estudo buscamos compreender a Educação de Jovens e Adultos no Piauí, focalizando sua evolução, durante as décadas de 1970-2000, reconstruindo sua história não apenas dentro da especificidade local mas, em um contexto mais abrangente, a Educação Brasileira. A relevância acadêmica deste trabalho está na busca, resgate e registro da educação piauiense, particularmente à destinada aos jovens e adultos. A análise revelou que a educação escolarizada de jovens e adultos, ao longo de sua história não tem recebido a devida atenção, constatando-se certa desobrigação por parte do poder público para com essa modalidade de ensino, mesmo

sabendo ser a educação um "direito de todos" prevista na Lei maior do país. É possível perceber alguma mudança a partir de 1971, com o advento da Lei 5692, quando surgiu a possibilidade de cursos voltados especificamente para atender aos jovens e adultos, traduzidos na idéia de supletividade. Mostrou, ainda, que a Lei 9394/96, sancionada após oito anos da promulgação da Constituição de 1988, deu mais reforço à inclusão desses alunos nas escolas, como direito, apresentando novas perspectivas na área. É um estudo cujo embasamento teórico-metodológico considerou aspectos culturais e historiográficos da educação brasileira e piauiense. São apresentados diversas modalidades de programas, cursos e projetos de EJA, com uma análise do perfil dos professores e alunos desta modalidade de ensino, incluindo ainda um enfoque a um projeto executado recentemente no Estado: Construindo Eu Aprendo. O estudo evidencia a carência de produção científica neste campo específico, no âmbito do Estado do Piauí, o que dificultou a localização de informações durante a produção do trabalho, apontando, portanto, para a necessidade de incentivo a pesquisa nesta temática. Toda a análise desta trajetória histórica, foi realizada refletindo as desigualdades socioeconômicas e culturais, sem desvincular-se do contexto nacional.

Conceitos de ensino e aprendizagem internalizados pelos licenciandos da área de Ciências da Natureza da UFPI

(79) FERREIRA, Lúcia Helena Beserra (30.07.03)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: No presente estudo, tratamos de investigar a elaboração conceptual dos licenciandos dos cursos de Química, Biologia, Física e Matemática do Centro de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí – Campus Petrônio Portela em Teresina-PI. Para atender às exigências da temática, realizamos um estudo da evolução histórica dos conceitos de ensino e de aprendizagem de acordo com as teorias e tendências educacionais. Na investigação do problema de pesquisa, procuramos adotar também o pressuposto metodológico de análise do nível de elaboração conceptual, tendo como parâmetro a teoria de Vygotsky (2001) acerca da formação dos conceitos. Para identificar o estágio de elaboração conceptual em que se encontram os conceitos de ensino e de aprendizagem enunciados pelos licenciandos, decidimos aplicar um questionário com 07 (sete) perguntas abertas em 80 (oitenta) sujeitos e, ainda, realizamos entrevistas organizadas com seis perguntas semi-estruturadas, aplicadas com 25 (vinte e cinco) alunos, sendo 08 (oito) do curso de Química, 07 (sete) do curso de Biologia, 04 (quatro) do curso de Física e 06 (seis) do curso de Matemática. Pudemos constatar que os licenciandos se encontram em estágios diferenciados de elaboração conceptual, tendo em vista que suas enunciações foram construídas com base na experiência e vivência cotidiana; portanto eles atingiram o nível, o conceito científico. Deste modo, podemos afirmar que o conhecimento do estágio de elaboração conceptual é importante para a sistematização de conhecimentos, indispensáveis ao desempenho profissional e a um projeto de formação profissional mais eficaz.

Educação e qualidade de vida: perspectivas evidenciadas pelos alunos da UFPI - um estudo de caso.

(80) CARVALHO FILHO, MANOEL MONTE (30.07.03)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Apresenta-se o relato de um trabalho de investigação acerca da qualidade de vida enunciado por alunos do curso de Educação Física da

Universidade Federal do Piauí – tema que se insere nos ditos Transversais introduzidos na educação nacional pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em vigor. O trabalho enquanto pesquisa atende ao modelo de um estudo de caso que embora sirva para descrever o atual estágio das preocupações do estudante de EF do Piauí para com sua Qualidade de Vida, não pode, todavia, ser generalizado. A partir de um questionário contendo questões abertas e fechadas abordando a sexualidade, o alcoolismo, o uso de drogas, o sedentarismo, as condições alimentares, as condições do ambiente de trabalho, as condições de saúde e lazer, dentre outras, propomos um modelo para descrever a qualidade de vida como a combinação linear de 5 principais variáveis independentes apontadas pela clientela estudada. A amostra foi composta por 48 alunos de Educação Física, paritária por sexo, matriculados entre o terceiro e sexto período do curso, em Teresina. O estudo aponta para as seguintes conclusões: 1. Os estudantes de Educação Física da UFPI têm boa qualidade de vida, uma vez que além de não sofrerem de diabete, pressão alta e doenças cardiovasculares, eles equilibram o lazer com o trabalho (80%), se dizem satisfeitos com sua vida espiritual (75%), costumam ser prudentes nas suas ações (87%), que são tolerantes com as crenças e diferenças entre as pessoas (97%), lidando muito bem com suas limitações (79%); 2. Em relação à vida profissional é grande a satisfação dos alunos da amostra (92,0%), acreditam ser altamente competitivos (43%) e meticulosos (81%), querem progredir no emprego (52%), a totalidade (100,0%) enxerga, no ambiente de trabalho, possibilidade de desenvolvimento profissional; 3. Em relação à população que tem vida sexual ativa (60,42%), embora apenas três sejam casados, é predominante o número de estudantes que têm parceiro sexual fixo (64,58%), embora poucos usem preservativos em suas relações sexuais (43,75%), somente uma pequena minoria foi acometida por DSTs; 4. Dados apontam para uma vida estressante face a competitividade e condições ambientais de trabalho, verificou-se que mais da metade guarda para si os sentimentos (54%), sofre com temperatura alta (77%), com poluição (31%), com ruído excessivo (27%) e com tráfego intenso (29%); 5. Como foi observado em função de resultados acerca de hábitos alimentares (80,0% vão trabalhar sem a primeira refeição do dia, 18,75% alimentam-se menos de três vezes por dia, 47,92% alimenta-se rápido e 29,17% não mastiga bem os alimentos), aliados ao grande uso de açúcar e de sal (54,0%) e ao pequeno consumo de legumes, parece que estes alunos não estão pondo em prática, consigo mesmo, os postulados de saúde preconizados pela Educação Física e ensinados em suas aulas; 6. Evidenciou-se uma grande parcela da amostra (37%) envolvida com o uso de bebida alcoólica, embora admita que o faz apenas como hábito social, principalmente porque apenas uma pequena quantidade admite fazê-lo somente nos finais de semana (10%), muitos deles (6,0%) não conseguem controlar o desejo de beber (quando começam não conseguem mais parar) e outros (12%) que acreditam, inocentemente, poder deixar de beber quando quiserem. Estes dados preocupam pelo envolvimento com o uso de outras drogas, tais como solvente (4%) e maconha, cocaína e éter (2,08 %). Além destas conclusões, pode-se afirmar que o modelo adotado na pesquisa para descrever a qualidade de vida ($QV = 3,16 + 1,29 AT + 1,14 SED + 0,98 TAB + 1,04 AL$) foi explicado através da estatística não-paramétrica em 97%..

Conceitos de dificuldades de aprendizagem construídos por professores do ensino fundamental da rede municipal de educação de Teresina-PI

(81) OLIVEIRA, Cristina Maria Carvalho de (31.07.03)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A investigação sobre os conceitos construídos de dificuldades de aprendizagem por professores do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Teresina-PI constitui a temática e o objetivo do presente estudo. Através das sínteses dos conceitos construídos, analisamos o estágio conceitual em que se encontram os 23 professores investigados. Para tanto, foi tomado como referencial teórico o método de análise conceitual proposto pela corrente sócio-histórica de Vygotsky. A metodologia adotada pautou-se na utilização de 23 questionários e entrevistas, os quais possibilitaram a apreensão conceitual construída pelos professores a respeito das dificuldades de aprendizagem. Verificamos, através dos resultados obtidos, que a maioria dos conceitos se encontram no estágio de transição entre os conceitos espontâneos e científicos, havendo uma diferença qualitativa entre eles. Encontramos professores que apresentaram um nível de elaboração conceitual mais avançado, por apresentarem alguns atributos essenciais, mas não atingiram o nível científico de elaboração conceitual. Os conceitos se desenvolvem através do processo formal e sistematizado de ensino e de um longo processo de conhecimento adquirido, por meio de uma intervenção consciente e direcionado para este fim. Concluímos que o grupo investigado apresenta lacunas na sua formação, impossibilitando o desenvolvimento conceitual científico de dificuldades de aprendizagem.

O impacto do FUNDEF no atendimento ao aluno do ensino fundamental da rede estadual de educação em Teresina (1996-2002): conquistas, limites e potencialidades

(82) SOUSA NETO, Marcelo de (15.08.03)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo examinou o impacto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério no atendimento ao aluno do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Educação, na cidade de Teresina, buscando perceber seu impacto no atendimento ao educando e seus condicionantes histórico-sociais. Utilizou-se como recorte temporal, um período de sete anos, dois anos antes e cinco depois da implantação compulsória do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério em todos os estados brasileiros, com o objetivo de perceber as rupturas e permanências provocadas pelo Fundo. No entanto, fez-se necessário um maior estudo das políticas de financiamento da educação no Brasil, bem como um levantamento da própria História da Educação no estado do Piauí, para melhor se compreender os elementos que constituíram o Fundo e como este tem interferido na realidade educacional e social de Teresina. Os resultados constantes da dissertação foram obtidos por meio de pesquisa documental acerca da política de financiamento no Brasil, questionários aplicados com diversos agentes sociais envolvidos com o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério ou com a educação no Estado. Também foram aplicados com técnicos da Secretaria Estadual de Educação do Piauí e com diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica Pública do Estado do Piauí. Além dos questionários, foram realizadas entrevistas com algumas pessoas consideradas importantes para a obtenção de informações da pesquisa. Como ponto positivo, observou-se que o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério trouxe impacto positivo para a realidade educacional de Teresina, mas este ficou aquém do esperado pelas comunidades a que atende, sendo seus melhores resultados, mesmo que limitados, restritos ao acesso com maior regularidade de recursos destinados ao Ensino Fundamental regular.

Aprendizagem da língua inglesa: um olhar psicossocial

(83) GOMES LUSTOSA, Fernanda Lourdes de Carvalho (22.08.03)
nandalou@ufpi.br

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo trata dos problemas relacionados à aprendizagem da Língua Inglesa em uma perspectiva psicossocial. O objetivo foi investigar o porquê do pouco interesse e da pouca motivação em aprender a Língua Inglesa por parte dos alunos do Ensino Fundamental da rede pública de Teresina-Piauí, por meio de uma análise comparativa entre as redes pública e particular de ensino. Cogitou-se que determinados indicadores sociais, como por exemplo, o nível socioeconômico e a disponibilidade de capital cultural existente entre os alunos são fatores correlacionais que interferem no interesse e na importância atribuída à aprendizagem do idioma. Para tanto, partiu-se do discurso de alunos de 7ª série (rede pública e particular) para captar suas representações sociais acerca da aprendizagem da Língua Inglesa, bem como suas expectativas, seus interesses e os sentidos que atribuem àquele idioma em suas vidas. Adotou-se, como metodologia de pesquisa, a abordagem quanti-qualitativa e a técnica de análise de conteúdo para os procedimentos analíticos (BARDIN, 1977). A pesquisa envolveu 232 alunos e a coleta de dados foi feita através da aplicação de questionário e entrevistas individuais. O construto das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1978) constituiu-se a base teórica da investigação. Os resultados mostram que o cotidiano vivenciado pelos respondentes e a disponibilidade de capital econômico e cultural contribuem para que suas representações sociais acerca da Língua Inglesa, possuam conteúdos diferenciados. Tal constatação permitiu compreender que os sujeitos das escolas pública e particular demonstram interesse e atribuem importância específica à aprendizagem da Língua Inglesa, decorrentes da relação estabelecida com o idioma no cotidiano de suas vidas e que essas relações geram, conseqüentemente, interesses diferenciados em sala de aula. Os sentidos e a importância que os sujeitos pesquisados atribuem à Língua Inglesa, em suas vidas, orientam suas atitudes em sala de aula, o que, conseqüentemente, contribui para interferir, de modo positivo ou negativo, na sua aprendizagem. Assim, em decorrência de os sujeitos da rede pública pouco necessitarem utilizar a Língua Inglesa no cotidiano de suas vidas, isto contribui para comprometer o interesse pelo idioma Inglês, refletindo, portanto, na sua aprendizagem. Palavras-chave: representações sociais, aprendizagem da Língua Inglesa.:

Representações sociais de escola noturna: uma construção psicossocial do espaço escolar

(84) SILVA, Josélia Saraiva e (22.08.03)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Comumente reservada para atender a uma parcela da juventude brasileira que busca combinar trabalho e estudo, a escola pública, no período da noite, abriga alunos com uma história marcada por muitas reprovações e/ou abandono escolar. Um quadro que demonstra a incapacidade do sistema educacional brasileiro de proporcionar, principalmente, às camadas populares, uma educação de qualidade. Neste estudo, discutimos o valor social dado a escola pública que funciona no período da noite. Definimos como objeto de estudo as representações sociais sobre escola noturna construídas cotidianamente por alunos de 7ª e 8ª série do Ensino Fundamental noturno da rede municipal de Teresina-PI. Buscamos, nesta investigação, conhecer o conteúdo dessas representações e verificar a sua influência na construção do

autoconceito e da auto-estima dos alunos das escolas noturnas municipais. O presente estudo foi realizado utilizando-se os procedimentos metodológicos tanto da pesquisa quantitativa quanto da pesquisa qualitativa. Neste sentido, os instrumentos de coleta de dados utilizados foram o questionário e a entrevista em grupo (grupo focal). Os dados obtidos foram organizados, sempre que possível, em tabelas e gráficos e submetidos à análise através do método hermenêutico-dialético, segundo a orientação de Minayo (1994, p. 234-238) e de Gomes (1998, p. 77-79). Fizemos, inicialmente, uma primeira categorização dos dados empíricos surgidos a partir da análise dos questionários. Em seguida, analisamos os relatos dos grupos focais e realizamos uma segunda categorização incorporando a esta as categorias apresentadas na primeira categorização. Nessa segunda etapa, que consideramos como a categorização definitiva, foram elencadas as seguintes categorias: 1 – Representações sociais sobre a escola pública noturna; 2 – Representações sociais sobre os alunos do noturno; 3 – Representações sociais sobre o professor da escola noturna e 4 – Expectativas dos sujeitos em relação ao futuro. Como considerações finais, destacamos que as representações sociais sobre escola noturna, construídas pelos sujeitos desta pesquisa, possuem uma configuração muito variada. Inicialmente a escola noturna aparece para os sujeitos como uma possibilidade de provarem que são capazes, mas, o cotidiano escolar, por eles vivenciado, os conduzem à idéia de que a escola noturna foi criada para atender alunos mais “fracos”. No entanto, as representações hegemônicas sobre a escola e a educação os fazem acreditar na possibilidade de adquirirem uma escolarização mais elevada. Sinteticamente, podemos inferir que os alunos das escolas noturnas municipais possuem um bom nível de informação a respeito da escola que freqüentam. A imagem estabelecida pelos sujeitos sobre a escola noturna relaciona-se com a idéia de uma instituição organizada para atender a alunos que vivenciaram problemas de aprendizagem em seu percurso escolar. A atitude a respeito dessa instituição é de aceitação do seu caráter reparador.

Formação político-pedagógica e direitos humanos na prática educativa da associação dos trabalhadores da universidade federal do Piauí - SINTUFPI

(85) SILVA, Maria do Rosário de Fátima Melo (05.09.03)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo versa sobre a ação pedagógica desencadeada por meio das atividades desenvolvidas pela entidade representativa dos servidores técnico-administrativos da Universidade Federal do Piauí, em um primeiro momento enquanto associação (1979-1991), e, em seguida, como sindicato (1992-2000), no período de 1979 a 2000. O resgate dessa ação prática teve como objetivo analisar em que medida a entidade, através da participação de seus dirigentes e militantes em suas atividades, tem contribuído para a formação do conjunto de seus associados quanto ao enfrentamento de desafios, no que se refere à conquista, efetivação e defesa dos direitos humanos e à ampliação da democracia, no processo de construção da cidadania dos trabalhadores em estudo. O rastreamento desta questão revelou forte influência da prática de militância e da participação em organismos administrativos da entidade no conjunto de suas ações, como mecanismo eficaz para a construção de novas perspectivas de análise e aquisição de conhecimentos reflexivos. O resgate histórico foi construído tendo como procedimentos metodológicos a aplicação de questionário e entrevista realizados com quatorze sujeitos, escolhidos intencionalmente entre ex e atual dirigentes e militantes, além de consultas a fontes documentais, jornais locais, revistas, informativos e atas de reuniões de diretorias e de assembléias gerais da entidade.

Destacaram-se como ações promotoras de consciências reflexivas as discussões coletivas que ocorreram durante a realização de eventos como encontros, congressos, seminários, assembléias, bem como práticas conjuntas com outros atores sociais integrantes da sociedade civil organizada, no embate das lutas gerais por democracia, justiça social, contra discriminações e exclusão social. Com esta pesquisa, é possível ressaltar a importância da ação prática nas reflexões sobre o papel dos sindicatos, não restrito às questões vinculadas ao assalariamento, mas como um instrumento de luta, produtor de consciências críticas e em favor da construção de práticas políticas democráticas e independentes, perpassadas pelo espírito solidário e fraterno

Educação em saúde bucal nas escolas da rede municipal de Teresina/PI: a participação dos professores da 1ª série do Ensino Fundamental no Programa Incremental Odontológico (PIO) e sua reação com os dentistas

(86) NUNES, Carla Maria De Carvalho Leite Leal (19.09.03)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A evolução do contexto social fez mudar o significado das instituições escolares, que passou a ocupar um nível maior de responsabilidade educativa devido às mudanças ocorridas, por parte dos alunos, professores e pais, além das exigências contempladas na Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB). Acompanhando esse processo de evolução, o conceito de saúde foi se ampliando conforme a nova realidade escolar. Atualmente a saúde está incluída como um dos temas transversais. Nesse sentido, para atender essas exigências sociais, o papel do professor está passando por um processo de redimensionamento, onde a importância dessa participação nos programas de saúde desenvolvidos nos espaços escolares vem sendo reforçada cada vez mais. Sob esta perspectiva, a Prefeitura de Teresina, conta com um programa de assistência odontológica ao escolar, o Programa Incremental Odontológico (PIO), que tem como objetivo prestar assistência odontológica a crianças da rede municipal de ensino, de modo a proporcionar melhores condições de saúde a esses escolares, a fim de facilitar o processo de aprendizagem. O objetivo desse estudo foi o de identificar elementos que possam contribuir para uma postura integrativa entre os professores e dentistas no PIO. Os dados foram coletados utilizando-se um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, enviados a dez dentistas e 19 professores, e ainda uma entrevista com roteiro estruturado para os professores. Os resultados evidenciaram que: 80% dos dentistas pesquisados são convidados a participar de atividades na escola, enquanto que 89,5% dos professores afirmaram que não são solicitados a colaborar com o programa, apesar de que, 80% dos dentistas consideraram que o professor pode colaborar de forma direta. Nesse estudo verificou-se ainda que, a maioria dos professores desconhece a proposta do programa (57,9%), mesmo assim, reconhecem a importância do PIO para a escola. A interação entre o dentista e o professor só é reconhecida pelos dentistas e a participação do professor no programa se dá de forma espontânea. Além disso, não há segundo os professores, envolvimento da família, com relação às atividades de saúde desenvolvidas dentro da escola. Podemos assim, concluir que: há necessidade de revisão do PIO, no sentido de elaborar estratégias que envolvam professores, dentistas e pais dos alunos na execução do programa, além de definir o papel do professor; também que a direção das escolas promovam mais ações que integre o dentista e a comunidade escolar e finalmente que a Secretária Municipal de Educação e a Fundação Nacional de Saúde promovam cursos de capacitação sobre o tema saúde bucal, para os professores das séries iniciais do ensino fundamental das

escolas atendidas pelo PIO.

Palavras chave: Programa Incremental Odontológico (PIO); Educação e Saúde e

O curso de filosofia da faculdade católica de filosofia do Piauí no período de 1957 a 1970

(87) PEREIRA, Maria das Graças Moita Raposo (24.09.03)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo discorre sobre o curso de Filosofia da Faculdade Católica de Filosofia do Piauí-FAFI e está direcionado ao conhecimento dos pressupostos teóricos predominantes nesse curso, como também à influência dessas bases teóricas na formação de seus egressos. Neste sentido, a dissertação foi estruturada em três capítulos. O Primeiro Capítulo é histórico, deste modo, analisa os caminhos percorridos pela filosofia tomista, de São Tomás de Aquino, e sua influência no pensamento brasileiro, principalmente no campo educacional. O Segundo Capítulo trata da importância da Filosofia, para a compreensão da realidade e sua influência na transformação dessa realidade, abordando os aspectos: metafísico, moral, o método e seu humanismo, por ser a Filosofia que deu sustentação teórica à FAFI. O Terceiro Capítulo apresenta-se como fator de informação, pois analisa a relação das entrevistas com os ex-professores e professoras, com os ex-alunos e alunas e o pensamento tomista, na tentativa de esclarecer como este pensamento influenciou na formação de seus egressos. Nesse contexto, pudemos perceber que a Faculdade Católica de Filosofia do Piauí-FAFI, por meio do curso de Filosofia, teve como sustentação teórica a Filosofia de São Tomás de Aquino – o tomismo.

A gestão da escola pública em Teresina: da pretensão democrática à realidade efetiva

(88) OLIVEIRA, Ana Maria Pádua (29.09.03)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta dissertação contempla a gestão da escola pública estadual em Teresina após a promulgação da Constituição Brasileira de 1988 até os dias atuais. A finalidade do estudo é resgatar a história que se está construindo no cotidiano escolar. A problemática pesquisada assim se apresenta: **Até que ponto, a escola pública da rede estadual de ensino experimenta efetivamente a orientação constitucional, a orientação da nova LDB, de gestão democrática, ou essa mesma escola vive aparência de gestão participada?** O intento de estudar o cotidiano da escola se relaciona com o propósito desta pesquisa, de registrar o seu processo de construção na direção da gestão democrática. Entre as várias hipóteses discutidas temos, por exemplo: a nova orientação de gestão democrática tem provocado, apenas, mudanças superficiais e acidentais na escola; a partir da orientação legislada sobre gestão democrática na escola a prática administrativa escolar tem estimulado experiências de partilhamento nas discussões dos problemas escolares; substratado pela legislação, o cotidiano da escola pública configura a prática da gestão partilhada em todos os seus setores. No processo de estudo procurou-se, entre outros objetivos: examinar as possibilidades de participação política da comunidade escolar no encaminhamento da escola; verificar as modalidades de partilhamento da comunidade escolar na construção dos rumos da escola; caracterizar as estratégias da administração da escola no encaminhamento das reuniões escolares; examinar os espaços escolares

construídos a partir da recomendação constitucional da prática da gestão democrática na escola. Como substrato teórico-metodológico, utilizou-se: a história cultural de Roger Chartier (1985), que admite a análise da realidade através de suas representações para compreensão dos seus múltiplos sentidos; Jacques Lê Goff (1988) e Peter Burke (1992) que permitem a utilização de várias fontes para complementar os documentos oficiais; Michel de Certeau (2000) para apreender os aspectos relativos ao cotidiano. Outros referenciais substrataram o exame dos dados e documentos para esclarecer ou confirmar, através de estudos teóricos os resultados encontrados na prática escolar. Em função da concretização dos objetivos de pesquisa admitiram-se os pressupostos da pesquisa qualitativa com abordagem na história cultural, o que exigiu análise de instrumentos diversificados, tais como: documentos oficiais, entrevistas, entre outros. Também, em função do êxito científico na qualidade do estudo e nos seus resultados utilizou-se o “estudo de campo” do tipo exploratório por favorecer um estudo das condições concretas da vida cotidiana das escolas pesquisadas, condição propícia para entender o como ocorreu ou está ocorrendo a implantação do princípio constitucional de gestão democrática do ensino público, e qual a interpretação feita pelos sujeitos da pesquisa. Na concretização deste trabalho procurou-se acoplar a perspectiva da história cultural de Chartier com a abordagem de cotidiano de Michel de Certeau. O estudo do real revelou a presença de uma tendência de gestão democrática nas escolas públicas estaduais. Algumas dessas escolas se encontram em estágio mais avançado de concretização do ideal de gestão democrática; outras, ainda se encontram no início deste processo. No geral, pode considerar-se uma tendência de avanço das práticas democráticas no cotidiano dessas escolas públicas. As conclusões deste estudo abordam tópicos relacionados à forma de escolha dos dirigentes, ao Conselho Escolar, à proposta pedagógica, ao Regimento Escolar e à prática administrativa do diretor da escola. 138p.

PALAVRAS-CHAVE: (1) gestão; (2) Participação política; (3) gestão democrática; (4) processo de construção histórico-político.

O valor monetário da educação no Piauí: o custo aluno das escolas municipais do ensino fundamental de Parnaíba/PI

(89) FREITAS, Antonio Laécio de Melo (29.09.03)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo teve como objetivo calcular o custo aluno das escolas municipais de ensino fundamental de Parnaíba – Pi, identificar e analisar as relações observadas entre seus vários componentes e os diversos valores apresentados por cada estabelecimento de ensino, comparando seus impactos, tanto no conjunto de escolas, quanto isoladamente. Para isto, selecionamos uma amostra aleatória constituída de 27 escolas municipais, contando com 13.599 alunos do ensino fundamental, representando 58% do total de alunos e 30% do total dessas escolas. Realizamos medidas diretas nos locais dos prédios escolares para estimarmos suas áreas, seus valores de mercado e determinarmos o custo aluno do prédio escolar. Por meio de questionários, entrevistas e observação direta, quantificamos os equipamentos existentes em cada uma das unidades escolares, investigamos preços no comércio e encontramos o custo aluno dos equipamentos. Levantamos ainda, dados sobre a quantidade de alunos, pessoal e valores de salários, merenda escolar e bolsa escola. Portanto, calculamos o custo aluno para as seções de despesas correntes, sociais e de capital, cuja soma resultou no valor total do custo aluno ano, que foi de R\$ 729,44 (setecentos e vinte e nove reais e quarenta e quatro centavos). Pesquisas realizadas anteriormente são mencionadas para

complementação. Utilizamos os trabalhos de Vitor Paro (1981), como principal referência teórica. O caráter dinâmico da educação nos levou a utilizar tanto os aspectos quantitativos quanto qualitativos, caracterizando uma abordagem plurimetodológica e multidisciplinar na contextualização do fenômeno estudado. Nosso propósito foi realizar uma pesquisa exploratória, mesmo assim, para a obtenção dos dados, utilizamos questionários semi-estruturados e entrevistas não diretivas junto aos gestores das escolas e de órgãos municipais. Então, Analisando os resultados da pesquisa, procedemos às críticas pertinentes e partimos para as considerações finais, onde constam alguns indicativos a que chegamos, bem como, as conclusões e sugestões apresentadas. A bibliografia e a investigação realizada diretamente nas unidades escolares forneceram uma quantidade substancial de informações que enriqueceram as análises e proporcionaram a viabilidade de concretização desta dissertação.

O impacto do curso de educação artística no ensino e na produção das artes plásticas em Teresina/PI

(90) COELHO, Pollyanna Jericó Pinto (30.09.03)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho tem por objetivo investigar o impacto do Curso de Licenciatura Plena em Educação Artística/UFPI – CEA, Habilitação em Artes plásticas, sobre o ensino de arte (Arte-Educação) e sobre a produção das Artes Plásticas em Teresina – PI, pelo viés mercadológico. A temática envolve três esferas articuladas: o ensino, a produção das Artes Plásticas e o mercado (tanto do ensino de arte quanto do mercado de obras de arte). Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter histórico que utilizou como procedimentos de coleta de dados a entrevista semi-estruturada e a análise de documentos e de objetos visuais em circulação na cidade, no período de 1950 a 2002. Participaram da entrevista 33 sujeitos inseridos, ou não, concomitantemente, nas esferas do ensino, da produção artística e do mercado. A investigação se apóia, prioritariamente, na Cultura Visual (Hernández ; Vall, 1999) como base teórica e, em função da abrangência temática, em outros aportes teóricos. Para a História da Arte, foram utilizados Argan e outros; para o Ensino da Arte foram utilizados Barbosa e Osinski; e, para a análise de Mercado de Arte (Pinho, Gaskell e Bourdieu). Os resultados obtidos, por meio da técnica da análise hermenêutico-dialética, mostraram que a ação majoritária de pessoas leigas incide positiva e negativamente sobre cada uma das esferas estudadas, como também sobre o conjunto por elas formado. Portanto, em termos de mercado, a influência do CEA mostrou-se pequena em relação à produção artística, contudo, tem influenciado cada vez mais o ensino de Arte, que poderia ser melhorado pelo estabelecimento de leis regulamentadoras para o exercício do Arte-Educar e da implantação de programas de valorização do professor, como formação continuada para os setores abrangidos nesta pesquisa.

Palavras-chaves: Arte, Arte-Educação e Mercado de Arte.

Avaliação do impacto do FUNDEF em Teresina/PI: mais recurso e mais controle social?

(91) CARVALHO, Maria Do Socorro Lages de (30.09.03)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho tem por objetivo o exame de uma das

medidas destacadas, nos documentos e discursos governamentais, como de maior alcance na atual política educacional, que foi a criação do Fundo de Desenvolvimento e Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério – FUNDEF, pela Emenda Constitucional nº 14 de 1996, que vigorou a partir de 1998. Constitui-se objeto deste estudo, a análise do impacto deste Fundo como instrumento de redistribuição e suplementação de recursos financeiros para a educação e a identificação dos fatores que interferem na constituição e no desempenho do seu Conselho de Acompanhamento e Controle Social. A experiência do FUNDEF deve se constituir como uma oportunidade de construção de um modelo de financiamento e gestão dos recursos que seja, transparente na aplicação e eficaz nos resultados, garantindo a destinação e a correta aplicação dos recursos, com vistas à a efetivação dos princípios Constitucionais do direito à Educação, entre outros, a gratuidade do ensino público, valorização dos profissionais do ensino, a garantia do padrão de qualidade e a gestão democrática do ensino. O controle social torna-se imprescindível, sobretudo por que é histórica no Brasil a manipulação política do sistema educacional e em particular, dos seus recursos financeiros, o que só tem contribuído ao longo do tempo para a malversação das verbas destinadas à educação e para a redução da qualidade do ensino e do pleno funcionamento do sistema educacional. A abordagem metodológica é de estudo de caso, escolhido o município de Teresina, pela sua importância política e econômica no contexto do Estado. Foram adotados procedimentos e instrumentos de natureza analítico-descritivo e exploratório, tendo sido utilizado, a análise documental, a observação e a entrevista com autoridades. A importância deste estudo decorre da sua contribuição para a compreensão da problemática do financiamento e da gestão recursos públicos da educação, do seu controle social e para subsidiar processos de tomada de decisão acerca de políticas governamentais, com vistas a assegurar o direito à educação, com qualidade social, com vistas à conquista da cidadania, pelos brasileiros dela excluídos.

A gestão da política municipal de educação e a relação de poder em nível local

(92) LOCATELLI, Cleomar (20.10.03)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo procura analisar a gestão da política municipal de educação nos municípios de Carolina, Montes Atos e Amarante do Maranhão no interior do Maranhão, considerando a relação de poder e as características da cultura política brasileira no contexto das administrações locais. Buscando verificar como as relações de poder que orientam o paradigma de gestão educacional nos municípios nutrem as relações no contexto local, adentra-se na história política do Brasil para compreender os traços culturais presentes no passado que revelam o modo característico como ainda hoje a representação política se constrói. Constata-se que o poder local emerge e se reproduz na esteira desta mesma cultura política. A partir do conceito de cultura, de representação política, de democracia e de espaço público, analisa-se as características da política no Brasil e sua face enquanto poder local. A análise da gestão educacional nos municípios, considerando a fala de prefeitos, secretários de educação e diretores de escolas, destaca a redução e/ou a ampliação da esfera pública, na perspectiva do alargamento dos espaços de atuação democrática e da superação da força de tradição que alimenta a cultura oligárquica.

Do ocaso aparente ao aparente investimento: a situação do magistério e do atendimento ao aluno na história recente da rede estadual de ensino do Piauí (1988-2000)

(93) FONTINELES, Cláudia Cristina da Silva (23.10.03)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo analisou a situação do magistério e do atendimento ao aluno nas escolas da rede pública estadual do Piauí, utilizando como recorte temporal o período de doze anos, de 1988 a 2000, procurando descobrir e examinar as mudanças e permanências que marcaram a história recente da educação. Esse período foi escolhido por ser marcado por significativos acontecimentos que influenciaram a educação no País e no Estado. Primeiro, a luta pela redemocratização do Brasil, que trouxe consigo a aprovação da Constituição, assim como as eleições diretas para presidente e a reestruturação dos movimentos sociais que contribuíram para o fortalecimento das reivindicações docentes. Segundo, o contexto de precariedade por que passava o ensino público piauiense foi agravado pela perda do ano letivo na maioria das escolas públicas estaduais no ano de 1990, ocasionado pela greve de professores que estavam com salários bastante atrasados, gerando um abalo na credibilidade da sociedade em relação ao ensino oferecido pelas escolas estaduais, comprovado pela redução das matrículas nesse setor e pelo crescimento nas matrículas da rede privada, além do dano maior que foi o provocado nos milhares de estudantes que tiveram sacrificado o período letivo, causando-lhes muitos sofrimentos que marcaram suas vidas e a história do Estado. Ao longo da década de 1990 a educação do Piauí continuou apresentando muitos problemas, a categoria docente permaneceu vivenciando dificuldades relativas às suas condições de trabalho, à qualificação profissional e, principalmente, ao achatamento e ao atraso dos salários. Tudo isso afetou bastante a regularidade e a qualidade do ensino oferecido pelas escolas da rede estadual. Terceiro, esses problemas, que não se restringiram ao Piauí, promoveram uma série de pressões da sociedade civil sobre o governo para que este criasse alternativas que solucionassem tal situação. O Governo Federal, mediante essas pressões e às feitas por organismos internacionais que visavam a melhoria do índice de desempenho do atendimento escolar no Brasil, iniciou um processo de reformas educacionais, que contribuiu para a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) n. 9.394/96 e da Lei n. 9.424/96, que criou o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização (FUNDEF). Este Fundo que passou a funcionar no Piauí a partir de 1998, gerando maior regularidade no funcionamento das escolas públicas estaduais de Ensino Fundamental, embora ainda com muitas paralisações de professores devido ao não atendimento de reivindicações, muito semelhantes às greves do início da década, em defesa de seus direitos, o que revela que a valorização do magistério, esteve aquém da prometida por essa política pública, com a honrosa exceção no caso da sua qualificação, que embora também estivesse aquém do almejado, já apresentava valiosas contribuições para a educação do Estado. A maior regularidade no funcionamento das escolas, contudo, não significou melhoria na qualidade do atendimento ao aluno, nem tampouco a melhoria para todas as etapas da Educação Básica, pois visava ao financiamento apenas do Ensino Fundamental. Esses resultados, obtidos durante a investigação que deu origem a esta dissertação, foram coletados via pesquisa bibliográfica e documental acerca do tema, consultando tanto as fontes oficiais quanto as não oficiais. Também foram usados questionários e entrevistas com diversos sujeitos sociais envolvidos com a educação do Piauí no período, objetivando descobrir elementos não evidenciados nas

fontes escritas, reconhecendo a valiosa contribuição dos depoimentos orais para a reconstituição de momentos da história recente.

Educação e Gênero: homens no magistério primário de Teresina (1960 a 2000)

(94) ABREU, Jânio Jorge Vieira de (10.11.03)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente trabalho analisa a inserção de homens no magistério primário de Teresina (PI), com o objetivo de identificar e compreender os fatores que motivaram/ dificultaram/ facilitaram a opção e o ingresso dos homens na docência primária, historicamente constituída como um campo de trabalho feminino. Professores e alunos normalistas egressos do Instituto de Educação “Antonino Freire”, do Projeto Logos II e de outras instituições de formação para o magistério primário, constituíram os sujeitos da pesquisa. Foi pesquisada também a documentação preservada no arquivo da ex-Escola Normal e atual Instituto de Educação “Antonino Freire”. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram: questionários e entrevistas (histórias de vida). O recorte histórico (1960-2000) justifica-se pelo fato deste período compreender um aumento da procura de homens pela Escola Normal de Teresina (PI) e pelos concursos públicos para professores/ras do ensino infantil e séries iniciais realizados no Estado do Piauí. O recuo histórico da pesquisa até 1910 foi feito no sentido de analisar o ingresso dos homens na Escola Normal do Piauí a partir de sua implantação efetiva na sociedade piauiense. A proposta de estudo deste trabalho nos remeteu às discussões em torno dos conceitos de: Gênero, masculinidade, feminilidade e profissão docente. O estudo tem como base teórica “Educação e Gênero” e a “História Cultural” através de autores como: BOURDIEU (1999); CARVALHO (1988); CONNELL (1995); COSTA (1995); LOURO (1997); NOLASCO (1993) SCOTT (1990); SILVA (1995) e outros/as. O estudo realizado nos permitiu inferir, dentre outras conclusões, que os homens encontram dificuldades de inserção no trabalho docente com crianças, cuja origem é social e cultural; que a opção dos mesmos pela docência primária, na maioria dos casos, está relacionada à necessidade de inserção ou ascensão social e não ao desejo de trabalhar com crianças. No entanto, observou-se que os homens que superaram as barreiras culturais e se inseriram neste campo de trabalho passaram a se identificar com o trabalho docente e desejam permanecer no magistério trabalhando com adolescentes ou adultos. A vida afetiva e profissional dos homens pesquisados revelou seres humanos que construíram masculinidades com muitos aspectos comuns e que estes fatores convergiram no sentido de construir os homens que são hoje.

Palavras-chave: gênero; magistério primário; masculino; crianças.

Práticas de leitura literária e formação do leitor no contexto escolar: o caso de uma escola pública da educação fundamental

(95) SOUSA, Rosângela Pereira de (03.12.03)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo procura investigar as práticas de leitura realizadas no contexto escolar, em dois espaços distintos: sala de aula e biblioteca,

sobretudo as práticas que têm como suporte o texto literário, de uma escola pública estadual, com estudantes da 6ª série, do ensino fundamental. A pesquisa tem como objetivo descrever como essas práticas de leitura (literária) acontecem no cotidiano escolar e de que maneira podem contribuir no processo de formação de leitores. O estudo foi orientado pelas questões: como os diferentes alunos da 6ª série vivenciam a prática de leitura na escola? Que ambientes a escola pesquisada propicia para as práticas de leitura? Com que frequência o texto literário é usado na sala de aula e na biblioteca da escola pesquisada? De que forma a leitura de textos literários pode contribuir para estimular o interesse pela leitura? Que tipo de texto literário desperta mais o interesse dos alunos na turma investigada? Como principais categorias teóricas buscamos iluminação em fundamentos que embasam a nossa compreensão sobre o processo de formação do leitor a partir da utilização do texto literário. Nessa investigação, adotamos um método qualitativo de tipo estudo de caso em que utilizamos as técnicas de observação participante, entrevistas com a população - alvo e análise documental. Os resultados obtidos revelam que as práticas de leitura realizadas em sala de aula não têm contribuído para o fomento da leitura; em contrapartida apontam para a existência de um grupo de estudantes - leitores de textos literários, fruto das práticas efetuadas pelo espaço da biblioteca escolar, o que, de certa forma, contraria a idéia comum de que os jovens de hoje não gostam de ler.

Raízes e Memórias: o florescimento histórico-educativo em Esperantina (1930-1960)

(96) FRANCO, Roberto Kennedy Gomes (30.01.04)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Raízes & Memórias é uma pesquisa no campo da História da Educação, que objetivou historiar o processo de instalação das escolas públicas primárias rurais em Esperantina-PI no período de 1930-60. O município, desfrutando posição sócio-econômica destacada no Vale do Longá, integrou as ações estaduais/nacionais direcionadas ao processo de escolarização da população. Entretanto, esta dinâmica não se tratou de um reflexo puro do Ensino Primário no Piauí/Brasil, mas, parte impregnada de uma base material histórica específica à cultura local, onde os sujeitos em suas relações sociais, políticas, econômica, culturais, psicológicas, religiosas, etc; agem e reagem. Metodologicamente, a oralidade e sua interlocução com fontes diversas como (Jornais de Época, Mensagens Governamentais, Livros Didáticos, Dados Estatísticos do I.B.G.E, Registros da Prefeitura de Esperantina, Leis e Decretos) foram recursos essenciais, pois o cruzamento de informações acrescentou em muito a elucidação de muitas questões. As fontes orais, retratam elementos do cotidiano da cultura escolar, que se confundem com as próprias lembranças de vida (de professores, alunos, moradores) que neste rememorar, possibilitam o entender de um processo histórico-educativo inédito. Um mergulho na história local contribui para esclarecimentos da multiplicidade não apenas da História da Educação Piauiense, mas dos sentidos ideológicos do projeto civilizador nacional, onde a circulação de serviços como os de Educação, Estradas e Comércio, entre outros, agregaram novos valores ao tornarem-se ingredientes no caldo cultural em efervescência na cidade de Esperantina, tingindo com novas cores o habitus social local dos habitantes da região.

E-mail:

O elemento humano na relação professor-aluno: as relações construídas pelos sujeitos envolvidos nas práticas didático-pedagógicas

(97) RIBEIRO, Joara Delane Sousa (31.03.04)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta dissertação é um estudo histórico-social-pedagógico que objetivou caracterizar as relações de professores e alunos presentes nas práticas didático-pedagógicas do Ensino Fundamental das escolas municipais de Teresina-PI. O referencial deu-se pela compreensão dos seres humanos individualizados e socializados, refletindo-se acerca da influência da relação professor-aluno no cotidiano escolar. Particularmente sobre a presença do elemento humano na construção das práticas didático-pedagógicas. O que constitui o elemento humano, nessa perspectiva, são as relações entre professores e alunos construídas ao longo do processo de ensino e aprendizagem, que é permeado pelo domínio de saberes de ambos os sujeitos. Saberes esses marcados por uma educação dialógica, o que pressupõe o respeito mútuo e a autonomia. Metodologicamente a fenomenologia foi utilizada como fonte da observação participante, além de entrevistas parcialmente estruturadas com professores, alunos e diretores, bem como análise documental. A investigação correspondeu a duas escolas municipais, uma da zona urbana e outra da zona rural. Orientou-se pelas indagações: Como o elemento humano interfere na relação professor-aluno? Que relações são construídas pelos sujeitos (alunos e professores) envolvidos nas práticas didático-pedagógicas? Como e com base em que são (re)construídas as relações nas práticas didático-pedagógicas? Que relações marcam a identidade dos discentes e docentes? Como o elemento humano se coloca de forma objetiva e subjetiva nas práticas didático-pedagógicas? Que intencionalidades marcam estas relações? Apresentou-se o texto em 5 (cinco) capítulos que de forma inter-relacionada objetivaram discutir o elemento humano presente na relação professor-aluno, inicialmente abordaram-se as categorias utilizadas na pesquisa a fim de conduzir o trabalho e, permeando todo texto, desenvolveram-se as discussões referentes à apresentação dos locais que serviram de fonte viva para a pesquisa, ressaltando a construção de suas relações; à explicitação da identidade didático-pedagógica; à relação entre o Eu e o Outro no processo de construção do aprender e ensinar, tendo o elemento humano como mediador; e à indicação de novas possibilidades originadas da reconstrução da relação professor-aluno nas práticas didático-pedagógicas. Inegavelmente o elemento humano constitui a base da relação professor-aluno, estabelecendo estruturas de interação que determinam as próprias práticas didático-pedagógicas, que conseqüentemente fundamentam e legitimam a identidade didático-pedagógica. Entre as principais conclusões da pesquisa destacaram-se as práticas: principiante, autoeducadora, interativa, reestruturante e reprodutivista, as quais são marcadas por movimentos de interação; e ainda, a apresentação do elemento humano como aspecto fundamental na relação professor-aluno, essa relação cria limitações ou possibilidades para a construção crítica do conhecimento. A relação é pautada em elementos objetivos e subjetivos, que entrecruzam-se favorecendo a criação de elos de confiança, respeito e admiração advindos do olhar do outro.

Palavras-Chave: Práticas didático-pedagógicas, relação professor – aluno, elemento humano.

O ensino comercial e a formação de guarda-livros: de portavozes da riqueza do Piauí à guardadores da memória de Parnaíba (1900-1960)

(98) OLIVEIRA Fº, Valdinar da Silva (05.04.04)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esse trabalho buscou pensar a história do Ensino Comercial e da Formação de Guarda-Livros no Piauí, especificamente, em Parnaíba, na primeira metade do século XX. Uma história entrelaçada por um feixe de relações comerciais, sociais e educacionais onde, a partir dessas relações foi possível no Piauí, emergir o ensino comercial e a formação de guarda-livros. É também a história de uma instituição educativa, a Escola União Caixeiral (1918), sua relação com a cidade, a região, com a prática na cidade, o currículo e o envolvimento dos atores participantes desse processo sejam ligados à escola, sejam ligados ao comércio e a sociedade. Nosso instrumental teórico-metodológico situou-se na Análise do Discurso tendo como principal referência o pensamento de Michel Foucault. As Fontes que utilizamos variaram, sendo utilizadas desde fontes primárias como: Documentos da Escola União Caixeiral: Estatuto, 1947; Correspondências; Livro de Registro de Sócios; Livro de Frequência das aulas dos Alunos; Livro de Ponto dos Professores; Livro de Matrícula; Livro de Professores; Almanaque da Parnaíba; Jornais de época, etc; até fontes secundárias que tratavam do assunto abordado. Pesquisamos também nos Arquivos Públicos do Estado do Piauí em Teresina, e o municipal em Parnaíba que foram de extrema importância para esse trabalho. Trabalhamos também nas bibliotecas dessas cidades e da própria escola para pesquisar que tipo de produção discursiva fez parte do período ou que estava ligada aos interesses aí presentes. As conclusões alcançadas foram que não se pode deixar de ver como interesses comerciais, sociais e educacionais, nas primeiras décadas do século XX, foram determinantes para se pensar a história do ensino comercial e da formação escolar de guarda-livros no Piauí, nesse período. E que nesse feixe de relações, ao terem sido analisadas por nós, percebemos que, também, não se pode deixar de ver, já que falamos da história da educação escolar de guarda-livros, que diversos grupos sociais estiveram envolvidos nesse processo de criação do ensino comercial no Estado. Enfim, um trabalho que buscou no envolvimento direto dos comerciantes exportadores no Piauí e nos caixeiros viajantes e empregados no comércio o conteúdo para se pensar como foi se constituindo um feixe de relações que orientavam um projeto de desenvolvimento de Piauí, pensados por esses grupos sociais que lutavam por preponderância política, social, comercial e educacional. Substituindo, muitas vezes, a ação do poder público.

Escola Normal em Teresina (1864-2003): reconstruindo uma memória de formação de professores

(99) SOARES, Norma Patricya Lopes (05.04.04) npaty@uol.com.br

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este texto reconstitui a história da Escola Normal em Teresina, no período de 1864 a 2003, a partir de uma abordagem historiográfica, embasada na Nova História Cultural e fundamentada por teóricos como: Jacques Le Goff, Peter Burke, Roger Chartier e Michel de Certeau. A presente Dissertação trata das modificações legais ao longo da trajetória da referida Instituição, dos objetivos de suas implantações, do porquê da predominância feminina, das intencionalidades das grades curriculares e do perfil da Escola e dos egressos. Foram trabalhadas as seguintes fontes:

relatórios e mensagens governamentais, regimentos internos, livros, discursos, revistas, históricos escolares, grades curriculares e depoimentos orais, dentre outras, que levaram à divisão deste longo período em quatro intervalos não estanques, mas identificados pela predominância de aspectos relevantes que lhes conferiram um novo perfil. No primeiro (1864 - 1908), sucessivos processos de aberturas e extinções marcaram o seu surgimento; entre 1909 e 1946 a Escola consolidou-se, viveu um período regular de funcionamento e ganhou um prédio compatível ao exercício do magistério; de 1947 a 1972, respaldada pela Lei Orgânica do Ensino Normal, a Escola experimentou o seu apogeu gozando de prestígio e reconhecimento social tendo sido inclusive transformada em Instituto de Educação; o último intervalo, compreendido de 1973 a 2003, caracterizou-se pela massificação do ensino e momentos de incerteza. Entretanto, a credibilidade da instituição e a excelência do seu trabalho contribuíram para configurá-la como uma das melhores escolas públicas, sendo utilizada como parâmetro na criação de outras escolas normais no Estado e para despertar na clientela o desejo de projeção, tanto que hoje a própria Escola busca essa ampliação ao propor a implantação do Curso Normal Superior.

FUNDEF na gestão parnaibana: entre a fragilidade estrutural e os vícios do sistema

(100) PIRES, Maria Helena Cortez de Melo (28.06.04)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A referida pesquisa analisa o desempenho da gestão educacional do município da Parnaíba após a implantação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério- FUNDEF. Ao contextualizar as políticas públicas na atual conjuntura capitalista, obteve-se uma visão sistêmica do processo e dos reflexos na esfera educacional. Fez-se a seguinte escolha teórica e metodológica: buscou-se a teoria que fundamenta as atuais reformas educacionais proposta pela corrente ideológica neoliberal e o resgate histórico conceitual da gestão educacional; adotou-se os procedimentos e técnicas da abordagem qualitativa. Utilizamos instrumentos variados como entrevista aos gestores educacionais da Secretaria da Educação e questionários nas escolas públicas do município, escolhidas por meio de amostragem, num universo de 89 instituições de ensino perfazendo um total de 20 professores e 10 diretores entrevistados. Por meio do censo educacional, da análise de boletins, orçamentos e balanços, projetos e atas de reuniões, fez-se um levantamento de informações sobre o quadro e a organização do sistema educacional parnaibano ente os anos de 1996 a 2002. A pesquisa constatou que, apesar de um avanço quantitativo no número de alunos matriculados, os resultados apresentados demonstraram uma fragilidade estrutural do sistema educacional, uma vez, que as descontinuidades administrativas comprometem a educação, refletidas nos preocupantes e inconstantes indicadores educacionais no decorrer dos anos pesquisados, e a presença persistente de aspectos patrimonialistas e centralizadores que afetam a gestão educacional do município e a eficácia da política do FUNDEF que, por ser focalizada, compromete os resultados qualitativos da educação quando não abrange toda à Educação Básica, perpetuando o ciclo da cultura da desigualdade social expressa, também, na estratificação da educação.

O PROFORMAÇÃO: em foco, o tornar-se professor

(101) SOUSA, Ana Célia Furtado Orsano de (29.07.04)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Está dissertação é um estudo histórico-pedagógico que objetivou descrever e analisar as concepções e práticas formativas bem como os saberes subjacentes as práticas pedagógicas dos professores formadores, do Programa de Formação de Professores em Exercício- PROFORMAÇÃO, na Agência Formadora de Teresina – AGF, caracterizando-as mediante jogo complexo das racionalidades pedagógicas quanto ao tornar-se professor. O referencial das idéias a cerca do tornar-se professor, partiu do pressuposto de que os contextos de atuação profissional podem ser elementos desencadeadores de novas aprendizagens, de novos saberes sobre a profissão, constituindo-se assim num processo de formação continuada para os professores que se encontram na condição de formadores de professores. No aspecto metodológico destacou-se a observação participante e análise documental tais como: (Guia geral do programa, Fichas de acompanhamento da prática pedagógica, planos de atividades dos professores formadores) e a utilização do memorial (história de vida) e das entrevistas semi-estruturadas serviram para identificar aspectos teóricos- metodológicos presentes na prática formativa do professor formador(PF) em relação ao professor cursista(PC). Partiu-se dos seguintes questionamentos: Quais os saberes e as práticas formativas dos professores formadores? Quais os elementos significativos das práticas pedagógicas dos professores formadores? As práticas formativas caracterizam-se de forma diferenciada? Os elementos significativos da prática pedagógica são definidores de saberes construídos? Quanto a esses saberes quais suas origens/fontes? Que tipos de saberes estão subjacentes à trajetória do tornar-se professor formador? Apresentou-se o texto em 5(cinco) capítulos que de forma inter-relacionada objetivaram discutir o processo de formação de professores, inicialmente buscou-se conhecer ao longo da história construída sobre a educação brasileira as políticas e ações voltadas para formação de professores, destacou-se o contexto histórico-político-educacional de implantação do PROFORMAÇÃO no estado do Piauí. Refletiu-se sobre a trajetória do tornar-se professor a partir da caracterização dos saberes e das práticas formativas identificadas na ação formativa dos professores formadores. Entre as principais conclusões da pesquisa destacaram-se as relacionadas a constituição de saberes no processo de formação ou seja no tornar-se professor, onde o exercício profissional é construído como parte inerente e necessário ao processo de formação docente. Teve-se como referência a construção da profissionalização na perspectiva de que ser formador de professores passa necessariamente por processos reflexivos na e da prática pedagógica. Esses processos caracterizaram-se por ser uma dinamicidade e continuidade. Onde destacou-se que no processo de formação de professores ao formar, implica também formar-se.

Palavras-chave: PROFORMAÇÃO – Professor Formador – Práticas Pedagógicas Saberes Docentes.

***O VALOR SIMBÓLICO DA ESCOLA E DO TRABALHO:
representações sociais de crianças trabalhadoras das
camadas populares de Teresina - Piauí***

(102) BEZERRA, Eduardo Aguiar (17/09/04)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo aborda a problemática da inserção da

criança no mercado de trabalho e o seu distanciamento da escola a partir de uma perspectiva psicossocial, fundamentada na Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1978). Neste sentido, buscamos conhecer as representações construídas por crianças trabalhadoras das camadas populares de Teresina-Piauí, bem como por suas famílias, sobre a escola, o trabalho e a própria infância, objetivando identificar o que realmente atrai a criança para o mundo do trabalho e como isto pode estar relacionado com a experiência que ela vive na escola. Que valores, construídos cotidianamente, atuam em seu processo de socialização, orientando suas ações, individuais e coletivas, legitimando seu comportamento, suas normas e atitudes. A metodologia de pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, sendo os procedimentos analíticos apoiados na técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 1977). Os resultados evidenciam que o trabalho assume uma posição de destaque na vida da criança trabalhadora e de sua família. As representações sociais construídas denotam que o trabalho, muito mais que um meio de subsistência familiar, age como um mecanismo de resistência e proteção da criança face aos riscos sociais a que está submetida. Portanto, ao contrário do que diz a grande maioria das pesquisas realizadas no Brasil, o trabalho infantil atua principalmente como sendo um importante elemento para a formação, disciplina e proteção da criança das camadas populares. A escola, embora reconhecida como sendo importante, apresentou-se como profundamente distanciada das aspirações e expectativas destes contingentes. A infância reafirmou-se como uma construção social complexa, onde o trabalho atua também como um elemento de inserção da criança no mundo adulto. A partir dos conhecimentos apreendidos esperamos poder contribuir para uma maior reflexão a respeito desse fenômeno social, importante para o planejamento de políticas públicas eficientes e para a definição de novas pedagogias e metodologias escolares, que possam corresponder aos anseios e expectativas destes segmentos sociais, tornando a escola um espaço de realização, de inclusão social e de exercício pleno da cidadania.

OS CAÇADORES DA SERRA DA CAPIVARA E A FACE CRUEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

(103) CASTRO, Sádía Gonçalves de (17/99/04)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho analisa o processo de Educação Ambiental a que são submetidos os caçadores das comunidades do entorno do Parque Nacional da Serra da Capivara, seguindo, para tanto, uma das vertentes da psicologia social: a teoria das Representações Sociais. Por meio desse olhar teórico, buscou-se apreender as crenças, os valores e o *habitus* dos caçadores, sobretudo entender as Representações Sociais que esses sujeitos têm de Meio Ambiente e de Educação Ambiental e como reagem à introdução de novas formas de relacionamento com a natureza. O recorte temporal utilizado compreende o intervalo entre a data de criação do Parque Nacional da Serra da Capivara, passando pela chegada do IBAMA até julho de 2004. Como suporte teórico desta investigação foram utilizados a teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici (1978) e o conceito de *habitus* de Pierre Bourdieu. O estudo baseia-se na hipótese de que os conflitos sobre as questões ambientais naquela região são conduzidos por um certo tipo de Representação Social existente entre os nativos e os representantes institucionais. A pesquisa utilizou a entrevista e a observação como meios de obtenção de dados primários. Os dados secundários foram obtidos por meio de consulta a documentos e à literatura relacionada ao objeto de estudo. As entrevistas foram realizadas individual e coletivamente com caçadores e ex-caçadores. Na observação procurou-se captar informações sobre o

cotidiano dos caçadores e a forma de eles se relacionarem dentre si. Por meio de seus discursos, foram captadas as representações sociais que eles partilham sobre a caça, a mata e a Educação Ambiental. Os resultados demonstram que a caça para os sujeitos pesquisados representa a única forma de sobrevivência e significa uma prática cotidiana construída ao longo de vários séculos, adquirindo, por conseguinte, a força e a consistência de uma cultura. A Representação Social que eles têm de meio ambiente e o *habitus* por eles adquiridos (construídos) os levam a tomar atitudes consideradas criminosas pelas leis ambientais, mas que, pela maneira que se encontram estruturadas na mente e nas práticas cotidianas são impermeáveis às mudanças ainda que essas venham sob o signo de uma imposição legal. Para os caçadores, essas atitudes são consideradas normais, uma vez que elas encontram-se estruturadas em suas mentes e determinam (orientam) a forma de eles se relacionarem com a natureza. Podendo-se, assim, compreender as razões da forte resistência dos caçadores às mudanças e os motivos de suas teimosias em desobedecer a lei.

Palavras-chave: Representação social, *habitus*, meio ambiente e educação ambiental.

O ENSINO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NA VISÃO CRÍTICA DO EGRESSO DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

(104) AVELINO, Francinete Paula Silva Dantas (22/09/04)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Admite-se que a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é fundamental na administração dos cuidados, pois além de nortear a caracterização de recursos humanos, facilita a avaliação da assistência prestada, o que permite verificar o alcance de padrões mínimos referentes a ela, oferecendo subsídios aos indicadores de custos e rendimentos, e ainda indicando áreas que requeiram aprimoramento. A partir da promulgação da lei do exercício profissional da enfermagem (Lei nº. 7.498, de junho de 1986) e do decreto (nº. 94.406) que regulamentou o exercício da profissão do enfermeiro, a preocupação com a sistematização da assistência passou a fazer parte do cotidiano do docente/enfermeiro. O ENSINO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: uma leitura crítica do seu desempenho pelos egressos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí é o tema central desta pesquisa. A maioria dos enfermeiros que atuam no Piauí é egressa da UFPI. São observadas falhas resultantes do ensino trabalhado na preparação desses profissionais. Até que ponto trabalha-se a teoria na formação do(a) enfermeiro(a) que não substrata a prática desenvolvida no cotidiano por esse profissional negando o próprio papel da teoria ou do referencial teórico, ou será que na prática profissional o(a) enfermeiro(a) limita-se aos cuidados rotineiros, apenas copiando o historicamente executado relegando a um plano secundário a reflexão epistemológica, o uso da sistematização da assistência teoricamente fundamentada?. Ou, por ventura, será que o curso de enfermagem da UFPI está experimentando um problema concernente à prática metodológica de ensino com prejuízos multiplicadores de grande repercussão na qualidade do trabalho do profissional de enfermagem? Foram estas questões que nortearam a construção do objeto de estudo desta pesquisa: Pretende-se construir elementos referenciais que possam: enriquecer a discussão sobre a metodologia do ensino que fundamenta a sistematização da assistência de enfermagem: e que possam substratar ações efetivas de superação de viés que estão a limitar o progresso desse ensino. Neste trabalho utiliza-se como substrato teórico básico as teorias de Horta, Orem e Levine, por serem as frequentemente usadas no ensino da graduação. Trabalha-se ainda, a construção teórica de Florence Nightingale (1820 – 1910) pela sua

significação como norteadora da enfermagem por mais de um século e meio. Este estudo trata de uma pesquisa explicativa *ex-post-facto* em cujo processo de desenvolvimento foi utilizado o método quantitativo com abordagem neopositivista. Apresentaremos os resultados obtidos com 100% da nossa amostra populacional, que constou de 205 enfermeiros distribuídos em diversas cidades do Piauí. Ficou claro que mesmo entendendo a significação da teoria como fundamentação necessária e indispensável da prática do processo de enfermagem, apenas 5,39% utiliza-se, na íntegra, desse processo na operacionalização de sua prática profissional. Nitidamente acontece a separação entre a teoria e a prática.

Palavras-Chave: (1) ensino; (2) sistematização; (3) assistência; (4) enfermagem.

A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E CONSELHOS COMUNITÁRIOS DO PIAUÍ – FAMCC E O ‘ORÇAMENTO POPULAR DE TERESINA’ – OPT, REVELANDO A NATUREZA DE CLASSE DO ESTADO E PRÁTICAS SÓCIO-POLÍTICAS EMERGENTES NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO POLÍTICA

(105) MEDEIROS, Lucineide Barros (10/11/04)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Nosso trabalho volta os olhos para a relação estado e sociedade no contemporâneo, tendo como objeto de observação a participação dos movimentos populares urbanos, em especial o da FAMCC, no Orçamento Popular de Teresina. Visamos verificar como se constitui uma cultura política participativa, que possibilite a educação política dos agentes sociais que tomam parte na gestão dos recursos públicos. Buscamos a compreensão da forma institucional assumida, no geral, em conceito de Estado Capitalista, sendo copiado em seu modelo menor pelo governo da Prefeitura de Teresina-PI. Tal compreensão se revela à consciência, quando se analisa a participação política da comunidade no contexto de experiências do mundo vivido - a prefeitura e seu modo específico de governo, configurada em classe dominante, leva a administração de recursos públicos na direção dos interesses maiores capitalistas. Temos como instrumento de análise, válido tanto quanto qualquer outro método da linha positivista, o Método da Economia Política, reformulado, porque, nele inserido, diferente de Marx, um terceiro elemento, a cultura, nos permitindo verificar como é assegurado o caráter excludente da comunidade, nas políticas sociais, públicas, da Prefeitura de Teresina, no espaço de elaboração e implementação do chamado ORÇAMENTO POPULAR DE TERESINA – OPT. Em suma, este é um trabalho de pesquisa que evidencia a presença de uma cultura política participativa, no qual se destaca a possibilidade da educação – sede ou morada do saber – *recuperar* seu modo crítico-reflexivo, inserindo pessoas, grupos e classes no mundo da cidadania. Neste ponto, a educação como processo pedagógico responde a um chamado da nova ordem social. Afinal, somos homens de nosso tempo. É preciso, pois, nadar contra a corrente para ser ouvido. Pode e deve ser a educação pensada *fora* da escola? Achamos que sim. O que significa dizer que pensada assim, ela dará também sua contribuição para avançar estudos no *interior* da escola.

RELAÇÕES DE GÊNERO NAS ESCOLAS AGROTÉCNICAS FEDERAIS DO PIAUÍ: ENTRE DIFERENÇAS E PRECONCEITOS.

(106) GUERRA, OLDÊNIA FONSECA (15/12/04)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho tem como objetivo analisar as relações de gênero tecidas no âmbito das escolas agrotécnicas Federais do Piauí, historicamente constituído como um espaço de dominação masculina. Tomou-se como campo de pesquisa os colégios agrícolas de Teresina, Floriano e Bom Jesus, o que representa 75 % do ensino agrícola oferecido no estado. O recorte histórico feito foi de 1993 a 2003, envolvendo como sujeito desta pesquisa professores/as, alunas/os e empregadores. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram questionários e entrevistas, além de análise documental e observação livre das atividades didático-pedagógicas desenvolvidas nos colégios pesquisados. Para desvelar as formas como são materializadas as relações de gênero nesse espaço, foi necessário discutir os principais conceitos e preconceitos que revestem essa temática bem como as diversas matrizes teóricas que utilizam o gênero como uma categoria de análise social. Para fundamentar essa discussão, utilizou-se das teorias elaboradas por BOURDIEU (1998), FOUCAULT (1998), LOURO (1999), ROSEMBERG (2001) SCOTT (1990), VIANNA (1998). Além disso, por se tratar de escolas de formação para o trabalho agrícola, foi necessário também estabelecer a relação entre educação, trabalho e gênero, tendo como base teórica o pensamento de autores como ENGUITA (1989), FERRETI (2002) FRIGOTTO (2002) GENTILI (2001) dentre outros. Através das informações coletadas, pode-se constatar que ser homem ou ser mulher nas escolas agrotécnicas e no mercado do agronegócio faz muita diferença. Diferenças muitas vezes transformadas em preconceitos evidenciados no perfil profissional do/a técnico/a agrícola; nas representações sociais de mulheres e de homens; na divisão sexual do trabalho agrícola; na inserção do/a técnico/a no mercado de trabalho, nas relações de poder construídas no interior dos Colégios agrícolas. Entretanto, pode-se perceber que as práticas discriminantes manifestas no espaço investigado não sugerem intencionalidade, mas sim decorrentes de um processo de socialização que rotulou a agropecuária, e, conseqüentemente, as escolas de formação agrícola, como um espaço de domínio masculino. Considerando que a discussão sobre a temática estudada é desconhecida do universo pesquisado, espera-se poder contribuir para suscitar o debate e para construção de novas relações de gênero na educação profissional agrícola do Piauí.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero, Educação, Trabalho, Agropecuária.